BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

O JORNAL DA TARDE DE MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO

ANO IX
1950
2878
PREÇO $50

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Sábado
7
Outubro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: B. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2 9201/2/3 — Telegramas: «Popular»

A GUERRA NA COREIA

QUATRO DIVISÕES SULISTAS

ATRAVESSARAM JÁ O PARALELO 38

E OUTRAS FORÇAS DA «ONU»

CONTINUAM A AVANÇAR

sem encontrar grande resistência

TOQUIO, 7 — Oficialmente três Divisões sul-coreanas atravessaram o paralelo 38 e uma quarta encontra-se a 1 quilómetro apenas dessa linha.

Pode-se dizer desde já que quatro Divisões sulistas entraram na Coreia do Norte.

Entretanto, uma Divisão americana — a Divisão de choque que foi a primeira a entrar em Manilha e em Tóquio — entrou em Inchon, o porto de Hwansongni, mesmo no paralelo 39 e a menos de 40 quilómetros de Wonsan.

A Divisão sulista «Capitólio» encontra-se agora a 25 quilómetros a norte do paralelo 38.

(Continua na 12.ª pág.)

O sorriso do vencedor: ao centro, rodeado dos seus directos colaboradores no desembarque na Baía de Inchon, o general Mac Arthur não esconde a sua satisfação. Da esquerda para a direita: vice-almirante Arthur Struble, comandante da 7.ª Esquadra; brigadeiro-general E. K. Wright, assistente-chefe do Estado-Maior; e major-general Edward Almond, comandante do 10.º Corpo de Exército

nha a noroeste de Seul, na estrada directa de Pyongyang e tendo passado por cima do último obstáculo, o rio Imjin, antes do paralelo, encontra-se agora apenas a 10 quilómetros deste. Parece, portanto, que a marcha sobre Pyongyang começou.

Marchando a toda a pressa sobre Wonsan, a 3.ª Divisão sulista, um momento detida por alguma resistência inimiga a norte de Kosong, continua a avançar sem encontrar oposição activa.

O batalhão nortista que tentou cortar-lhe o passo, foi batido e rápidamente disperso.

A caminho da Coreia do Norte

Elementos avançados da citada Divisão encontravam-se hoje per-

UMA CARTA DE PIO XII

AO CARDEAL LEGADO

CIDADE DO VATICANO, 7.— Sua Santidade dirigiu ao seu Legado ás festas comemorativas do IV Centenário de S. João de Deus, Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, uma carta em que celebra as virtudes do grande Santo. — (F. P.).

O MINISTRO DO INTERIOR

OFERECEU HOJE UM ALMOÇO

AOS MEMBROS DO GOVERNO DE ESPANHA

Iniciando a viagem de regresso ao seu país, deixaram Lisboa, esta manhã, o presidente das Cortes e os Ministros da Governação e da Justiça e as restantes autoridades espanholas que vieram participar nas comemorações nacionais do IV Centenário de S. João de Deus.

Seguiram para Fátima, por Alcobaça e Batalha, e depois, para o Buçaco, onde o sr. dr. Trigo de Negreiros, Ministro do Interior, os obsequiou com um almoço, a que assistiram também o titular da pasta da Justiça, sr. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira, e outras personalidades portuguesas.

As individualidades espanholas, á excepção do sr. dr. Fernandez Cuesta — que visitará o Porto, a convite do seu colega português — passam a fronteira de Vilar Formoso ao fim da tarde, sendo os nossos visitantes acompanhados pelo sr. dr. João de Mendonça, do Protocolo.

AS BASES MATEMÁTICAS PARA A CONQUISTA DO ESPAÇO

PARA SE IR À LUA OU CRIAR UM SATELITE ARTIFICIAL

QUE PROGRESSOS TEM A CIÊNCIA DE FAZER AINDA?

O homem poderá um dia ir á Lua, visitar os astros vizinhos, percorrer os espaços interplanetários? Em quase tudo o que se publica a este respeito, e que é muito, há, geralmente, um tom de cepticismo irónico mais ou menos disfarçado, ou uma fantasia delirante que não conhece limites. Não é, pois, sem surpresa que se lê uma obra como a que A. C. Clarke acaba de publicar e que tem por subtítulo «Uma introdução á Astronáutica» (1). Porque, ai, tanto o cepticismo como a fantasia cedem o lugar a uma sóbria apreciação dos factos, baseada no tratamento matemático do problema.

Conforme o autor diz na introdução ao seu trabalho, a Astronáutica pertence ainda ao futuro, mas muitos dos seus conceitos básicos permanecerão inalteráveis, quaisquer que sejam os meios materiais de que a Ciência disponha para os realizar. E é ao estudo desses conceitos básicos que A. C. Clarke consagra a sua obra.

Para o grande público, esta ideia de sair da Terra e navegar no espaço continua a afigurar-se utopia irrealizável, a despeito da insistência com que os últimos tempos se tem falado no assunto. E, contudo, há poucas razões para duvidar de que, dentro de 50 anos, quando muito, as principais dificuldades estarão vencidas e será possivel enviar para fora da nossa atmósfera

(Continua na 4.ª pág.)

ENCONTRA-SE AO ABANDONO EXIGINDO CUIDADOS URGENTES

A HISTÓRICA «FONTE DO ÍDOLO», EM BRAGA

Braga e os seus arredores orgulham-se justamente de alguns monumentos dos de maior valor histórico e arqueológico do país. Entre estes conta-se a «Fonte do Ídolo», que a linguagem popular

(Continua na 5.ª pág.)

Figura de homem esculpida na pedra que se vê na «Fonte do ídolo»

«VI FORMAR-SE O EXÉRCITO DA COREIA DO NORTE» — 5

AS «CADEIAS HUMANAS»

RESOLVEM O DIFÍCIL PROBLEMA

DO ABASTECIMENTO DE UM MODERNO EXÉRCITO

OS HOMENS DO «LAM-TANGA-POM»

MOBILIZADOS COMO ANIMAIS DE CARGA

ASSEGURARAM O COMBUSTÍVEL ÀS FORÇAS BLINDADAS

PELO CORONEL
CYRIL KALINOV
EX-OFICIAL DO ESTADO-MAIOR SOVIETICO
EXCLUSIVO EM PORTUGAL DO «DIARIO POPULAR»

Depois de termos inspeccionado, perto de Kirine, na Manchuria, as unidades coreanas que haviam combatido na China, chegámos alguns dias mais tarde a Antung, na fronteira coreana. O comboio que nos devia levar a Pyong-Yang, tinha quatro carruagens-salões. O dr. Kin Manhong, do Protocolo, viera ao nosso encontro; era um dos raros coreanos do Norte que não falava o russo — certamente na sua qualidade de antigo aluno da universidade americana de Yale. De resto, a partir desse encontro, avistámo-nos com muitos coreanos «internacionalizados».

Na cidade de Oui-Tju encontrámos um compatriota, o coronel Mikailov, chefe duma secção dos serviços ferroviários do nosso exército. Ficara ali depois da partida das tropas russas, a fim de liquidar a questão da transferência e restituição do material rolante. Os coreanos tinham procurado, por todos os meios, apoderar-se de algumas centenas de vagões. Mikailov estava furioso com eles.

— São ladrões e mentirosos.

O coronel Mian jurou-me que determinados vagões tinham sido incendiados por ocasião duma acção de sabotagem. Desloquei-me ao ponto onde essa «acção» se teria verificado e encontrei todos os vagões em excelente estado. Nessa ocasião, ocupavam-se em pintá-los de novo...

O mistério das «cadeias humanas»

O nosso comboio avançava muito lentamente. As pontes incendiadas eram substituídas, «provisòriamente», por fracas armações de madeira. A via estava em péssimo estado: as travessas não tinham sido mudadas havia mais de dez anos.

Mikailov explicou-nos:

— Os coreanos não ligam importancia aos caminhos de ferro. Preferem arrastar todas as mercadorias, ou no dorso de animais, ou de homens. E o que é extraordinário é que conseguem, assim, com estes primitivos processos, resultados notáveis...

Efectivamente, ao longo da estrada rudimentar que ladeava a via férrea, vimos numerosas e imensas filas de pessoas que transportavam quantidades impressionantes de mercadorias e objectos de todas as espécies. Marchavam em fila indiana, em grupos de cerca de cinquenta carregadores. O seu chefe não se distinguia deles senão pelas enormes dimensões do seu chapeu de

(Continua na 9.ª pág.)

CARTA DE ROMA

A PRESENÇA DE PORTUGAL

NAS CELEBRAÇÕES DO ANO SANTO

FOI AFIRMADA BRILHANTEMENTE

pela peregrinação da Juventude Católica Portuguesa

ROMA, 7. — (Especial para o «Diário Popular»). — Foi verdadeiramente extraordinária esta embaixada da juventude portuguesa a Roma, cuja missão na Cidade Eterna acaba de findar com o embarque no «Mouzinho», de regresso a Portugal.

Não há palavras que possam descrever os momentos de intensa emoção espiritual que se viveram nestes quatro dias em que os rapazes da Acção Católica percorreram os lugares santos de peregrinação e que tiveram o seu momento culminante quando, em Castel Gandolfo, o Papa aben-

(Continua na 4.ª pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS RESTOS MORTAIS DE TEIXEIRA GOMES

VÃO SER TRASLADADOS PARA PORTIMÃO

Na próxima semana, um dos contratorpedeiros da nossa Armada irá ao Norte de Africa para transportar para Portugal os restos mortais do antigo Presidente da Republica, Teixeira Gomes.

O barco chegará a Bougie no dia 14 e desembarcará a urna em Portimão no dia 18.

DEPOIS DAS NOVE

VARIEDADES

HOJE
Em 2 — Sessões — 2
A Companhia Brasileira de Comédias apresenta a comédia em 3 actos, de Humberto Cunha
«A VIDA TEM 3 ANDARES»
com Alma Flora, Itala Ferreira, Darcy Cazarré e Rodolfo Arena á frente de um grande elenco
AMANHÃ, «MATINÉE», AS 16 HORAS

TRINDADE

As 21,45
2.ª SEMANA da comédia em 3 actos original de MANUEL FRAGOSO
«A PRIMA EUGÉNIA»
O clamoroso êxito da Companhia de ASSIS PACHECO

MARIA VICTORIA

HOJE
Em 2 SESSÕES 2
A's 20,45 e 23 horas
Exito retumbante da comédia de gargalhadas
«UM MARIDO SOLTEIRO»
com Laura Alves, Eugénio Salvador, Santos Carvalho
AMANHÃ, «MATINÉE», AS 16 HORAS

CONDES

A's 21,30
Em 2.ª semana e grande êxito de gargalhada
«OS TRÊS MOSQUITEIROS»
com o famoso cómico CANTINFLAS

TIVOLI

A's 21,30
A superprodução
«A VÉNUS DA PRAIA»
com Virginia Mayo, Ronald Reagan e Eddie Bracken

SÃO LUIZ

A's 20,30
O grande filme em Tecnicolor
«E tudo o vento levou»
com Vivian Leigh e Clark Gable
Antes de Outubro de 1951, não tornará a ser exibido em Lisboa

POLITEAMA

A's 21,30
Exito total do arrojafilme
«LÁBIOS QUE ENVENENAM»
com Joan Fontaine e Herbert Marshall
TODOS OS DIAS: 2.ª «Matinée», ás 18 e 15 (Preç. reduz.)

SÃO JORGE

A's 15 — 18 e 21,30
EM 3.ª SEMANA
O monumental filme português
«FREI LUÍS DE SOUSA»
A obra-prima de Almeida Garrett
com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Barreto Poeira, Maria Dulce, etc.
No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema
(Refrigeração: temperatura 22º)

EDEN

A's 21,30
O hilariante filme
«O GRANDE TENÓRIO»
com Bob Hope e Rhonda Fleming

ODEON PALÁCIO

A's 21,30
Um sensacional programa duplo
«O MISTÉRIO DE MADAME CLAPAIN», com Raymond Rouleau e Michele Alfa; e «7 MULHERES», com Perlita Nelson

CAPITÓLIO

A's 21,30
O grandioso filme em tecnicolor
«Aventuras do Principe Charlie»
com David Niven e Margaret Leighton

TERRAÇO — Hoje, ás 21,30
«O Leque de Lady Wendermere», com Madeleine Carroll; e «Audaz e temerário», com Fred Mac Murray

REX

A's 21,15
«FURIA BRANCA» e «A MULHER E A SELVA»

«A VIDA TEM TRÊS ANDARES»

NO VARIEDADES

Alma Flora & Companhia apresenta a peça brasileira em 3 actos e cinco quadros «A vida tem três andares», de Humberto Cunha. O primeiro quadro é digestivo; o segundo misterioso; o primeiro do 2.º acto, filosófico; o segundo folhetinesco; o 3.º acto é soporifero. Total: peça com possibilidades para agradar a quase todos, bocado a este, bocado áquele. Se um gosta das tiradazinhas com filosofia barata, tem; se outro gosta de seu dito de espirito, tem; se este aprecia o romantismo pires do amoroso desfeiteado que se faz motorista sem carta, sem ser «chauffeur» russo, tem; se aqueloutro gosta de rábulas piadéticas recortadas a traço fino e também grosso, também tem.

No quadro digestivo, todas as personagens vêm jantar a casa do Cláudio. No quadro misterioso, escurece a cena, entra um vulto, a mulher de Cláudio puxa da pistola, e o pária revela-se o antigo apaixonado sacrificado pelo casamento de interesse. No quadro filosófico, o apaixonado de outrora, autor de uma filosofia comparando a vida a um prédio de três andares (os que nascem em cima sempre na iminência de cairem; os de baixo raramente com forças para ir lá cima ao 3.º; os do meio, a grande maioria, aguentando-se naquele nivel), por meio de outras filosofias semi-sociais sobre o trabalho e o emprego, convence o marido da mulher que ama, a tomá-lo

(Continua na 10.ª pág.)

ODEON

SESSÕES VERMUTES, 18,30
HERMÍNIA SILVA
na comédia musicada
HISTÓRIA DUMA FADISTA

CRISTAL

O «DANCING» PREFERIDO DE LISBOA
ESTREIA HOJE DE **LILIAN DE NAGY** Gentil artista da rádio
Nas suas aliciantes canções modernas espanholas e novas criações do já famoso e aplaudido
Ballet «ASI ÉS MÉXICO»
com todas as novidades e atracções artísticas do CRISTAL
ORQUESTRA CARAVANA e MOONLIGPIT-QUINTETO

SALA JÚLIA MENDES

(PARQUE MAYER)
Das 21 e 30 até de madrugada

Belo Graça

FADOS e GUITARRADAS com Quinita Gomes, Frutuoso França, Arlinda Vitória, António Meneses, Estela Alves, o cantor Belo Graça, Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
AMANHÃ «MATINÉE»
Quinta-feira — Noite do Music-Hall
O bilhete da Sala dá entrada no Parque

CASINO ESTORIL

A's 21,30
«O CASO DAS JOIAS BENNETT», com Dan Duryea e Dorothy Lamour

LUSO T. QUEIMADA 5 TEL. 32889

HOJE (Até de madrugada)
FADOS CASTIÇOS por Maria José da Guia, Filipe Pinto, Teresa Nunes, Jorge Silva, Emelina Lopes (reaparição), e o impagável António Carícias.
SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.
AS 0 HORAS — DESGARRADA por 10 — FADISTAS — 10
Amanhã — «Matinée» com duas estreias

Café SALVATERRA

Animador: JULIO PERES
HOJE—CANÇÕES por Noémia Cristina.
HOJE — FADOS por Fernando Farinha, Alice Magina, José Pereira, Ivete Pessoa e Fernanda Idália.
FADOS HUMORÍSTICOS por António dos Santos
A guitarra Adelino Santos
A viola Castro Mota
ENTRADA — 2$50
AMANHÃ — «MATINÉE»

PEQUENO CARTAZ

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21,30 — Companhia de Circo.
OLIMPIA — «A caminho das estrelas».
CINEARTE — «A caminho do Inferno».
EUROPA — «Joana d'Arc».
PARIS — «Sol e toiros».
LYS — «Aquele beijo á meia-noite».
TERRASSE — «O que viram os meus olhos».
ROYAL — «Cantiga da Rua».
JARDIM CINEMA — «O génio do colégio».
IMPERIAL — «Robin, o principe dos ladrões».
PALATINO — «Encontro no Inverno».
PROMOTORA — «Raízes fortes».
CAMPOLIDE — «Sol e toiros».
BÉLGICA — «O parceiro do Diabo».
BELÉM JARDIM — «Romance no alto mar».

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES AS 0,30 E 2,15

Reaparição das formosas bailarinas
HERMANAS BARON

TRIO BARSI ATRACÇÃO HUNGARA DE CLASSE INTERNACIONAL ÊXITO FORMIDÁVEL
BALLET HELIOS CONJUNTO ARTISTICO DE ÊXITO GRANDIOSO

MARY MELY — ROSA ESTRELLA — OLGA MIRANDA
PERLA LEVANTE — MARY ARILLA — MARISSA MAR
ANA MARIA — PEPITA ALBA — MARIA HELENA LLADOS
2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA
COM HERLANDER

MAXIME SUPER-DANCING DE LISBOA TEL. 25507 PRAÇA DA ALEGRIA 58

UM EXITO MONSTRO
APLAUSOS FRENÉTICOS
NUM LOUCO ENTUSIASMO
DE CONSAGRAÇÃO
AS 3 IRMÃS - GÉMEAS NUM GÉNERO NOVO:
CANÇÕES E BAILES ACROBATICOS

LES BINGSTERS As maiores rivais das célebres «Irmãs Andrews»

HOJE: DUAS ESTREIAS
ESTER MURILLO Fascinante estrela de baile
CHARITO MORENO Coupletista cómica de bom estilo

KARINE STAEL — MARY SOL
Julita Manjor-Rosita Marfil Gitanilla de Monterrey e Isabelita Guerra

MUSICA PERMANENTE
Pela dinamica e aplaudida ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO
Pelo notável conjunto TROPICAL-BOYS com o brilhante estilista ALFREDO LOPES

HOJE, A'S 21,30 SENSACIONAL ESTREIA
ODEON e PALÁCIO
O FILME DAS EMOÇÕES CONTÍNUAS
O MISTERIO DE MADAME CLAPAIN
UM FILME QUE ENTUSIASMA OS HOMENS E EMOCIONA AS MULHERES

NO PROGRAMA A PEQUENITA
PERLITA NELSON
NUMA DELICIOSA COMÉDIA
7 MULHERES

UM PROGRAMA DE FILMES ALCANTARA

NOITE DE ALEGRIA
NOITE DE ANIMAÇÃO
HOJE, SÁBADO, NA
1950 FEIRA DE ALGÉS
ENCANTADOR RECINTO ONDE HÁ UM DIVERTIMENTO PARA CADA GOSTO E ONDE CADA UM ENCONTRA A DISTRACÇÃO QUE LHE AGRADA

UMA VERDADEIRA FESTA AO AR LIVRE, TREPIDANTE, ALACRE, MOVIMENTADA, CHEIA DE PITORESCO, ANIMAÇÃO E CALOR DE ENTUSIASMO DESTINADA A TODA A GENTE QUE QUEIRA VIVER ALGUMAS HORAS DE INTEIRA SATISFAÇÃO

Grandioso baile de homenagem ao popular e brilhante locutor-imitador
MIGUEL SIMÕES

RESERVAM-SE AS POUCAS MESAS QUE RESTAM PARA ESTA SENSACIONAL E MERECIDA FESTA

AMANHÃ A FEIRA ABRE ÀS 15 HORAS GRANDIOSAS SURPRESAS

TRANSPORTES ASSEGURADOS

OS BILHETES DE ENTRADA NA FEIRA QUE CUSTAM APENAS 1$00 SÃO RIFAS DO SORTEIO FINAL DE MAGNÍFICOS E VALIOSOS PRÉMIOS, TAIS COMO: UM AUTOMÓVEL, UMA CASA DESMONTÁVEL, UM FRIGORÍFICO, UMA BICICLETA, APARELHOS DE RÁDIO, UMA ESPINGARDA, ETC.

CASA ATLANTICA DE VIAGENS
ORGANIZA MAIS UMA EXCURSÃO A
MADEIRA
INSCRIÇÕES:
LISBOA «ATLANTICA» R. Capelo, 4-A — Tel. 33294
PORTO AGENCIA ABREU R. do Loureiro, 40 — Tel. 22171
P. T. P.

CONDES
O PRIMEIRO CÓMICO DO MUNDO VOLTOU A ENTUSIASMAR O PUBLICO DE LISBOA!
CANTINFLAS
É o melhor e mais original espadachim de todos os tempos, na engraçadíssima comédia
OS TRÊS MOSQUITEIROS

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo
Haig
SCOTCH WHISKY

NO EDEN TEATRO
«O GRANDE TENÓRIO»
com o inimitável BOBE HOPE e a encantadora artista RHONDA FLEMING

Sem duvida alguma, BOB HOPE é dos artistas cómicos da actual geração o mais categorizado, categoria que alcançou unicamente devido á sua própria personalidade. De tantos filmes que tem interpretado, todos eles sem excepção têm constituido «autênticos acontecimentos» cinematográficos e o que se estreou neste cinema «O GRANDE TENÓRIO», será sem duvida o que maior agrado vai provocar, porque BOB HOPE tem uma interpretação de uma graça extraordinária, superior a tudo quanto se possa conceber, tanto mais que a «história» do filme se presta admiravelmente para ele poder exteriorizar a sua graciosidade e humorismo, no desempenho do «papel» de um falso milionário que ambiciona conquistar o amor de uma duquesa, que como ele é obrigada a viver de expedientes.

A encantadora artista RHONDA FLEMING, cuja interpretação no filme «NA CORTE DO REI ARTUR», um dos grandes êxitos deste cinema, causou o maior agrado, tem igualmente em «O GRANDE TENÓRIO» uma interpretação digna da sua elevada categoria artistica. Filme recheado de inumeros «gags» tem um «clou» sensacional no qual as gargalhadas serão intermináveis — a declaração de amor de BOB HOPE — de uma graça estupenda e com uma sequência especial de comicidade. «O GRANDE TENÓRIO» que é exclusivo da PARAMOUNT será exibido todos os dias em duas «matinées» ás 15,30 e 18,15, com excepção das 4.as e 6.as-feiras, em que se realiza uma «matinée» ás 15,30 e em todas as noites, ás 21,30. As «matinées» de 2.a a 6.a-feira são a preços reduzidos.

NÃO SABE QUE FAZER DOMINGO À NOITE? VÁ À FEIRA DE ALGÉS.

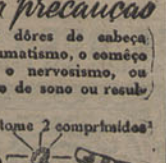
TOIROS EM SANTARÉM
EM 8 E 9 DE OUTUBRO
Por ocasião da Feira Anual da Piedade, a maior do País
2 GRANDIOSAS CORRIDAS DE TOIROS
Corpulentos e bem tratados
DOMINGO, 8
CAVALEIROS
SIMÃO e NUNCIO
ESPADAS
DIAMANTINO e MANUEL
Forcados Amadores de Santarém
(Toiros de Jose Infante da Câmara)
2.ª FEIRA DIA 9
CAVALEIROS
SIMÃO e MANUEL CONDE
ESPADAS
F. RASQUITO
(ESPANHOL)
que faz nesta praça a sua apresentação em Portugal
e FERNANDO SEGARRA
famoso novilheiro português
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
(Toiros de D. Duarte Atalaia)
A bilheteira continua aberta na rua Guilherme de Azevedo — Telefone 39

CAFÉ PORTUGAL
ROSSIO
E' já no próximo dia 10 que apresenta na sua CAVE mais um delicioso petisco
«CALDEIRADA Á MODA DAS PEDRAS DO MAR»
AMANHÃ AO ALMOÇO:
PERNA DE VITELA C/ARROZ DO FORNO

ATENÇÃO
Domingo em LOURES no RESTAURANTE BALTAZAR serve-se além de refeições completas o ARROZ DE FRANGO Á MODA DO MINHO (Instantaneo).
Vinhos verdes e maduros especiais
TELEFONE 44 — LOURES

CONDORCET BRUTO DA COSTA
MÉDICO VETERINÁRIO
RETOMOU A CLINICA
Consultas na Ruá Pinheiro Chagas, 16, r/c., e na Clínica do Carmo, 6 e 7 — Chamadas pelos telefones 43139 e 28342

BOM DIA!
Se êste dia se apresenta belo, aproveite-o bem e para isso tome as suas precauções contra as indisposições que poderiam vir a estragá-lo.
Antes de deixar a sua casa, ponha no seu bolso ou na sua mala, uma placa de comprimidos de 'ASPRO'.
'ASPRO' é uma boa precaução
Tendo 'ASPRO' consigo, pode debelar dôres de cabeça que já o ameaçaram, o despertar do seu reumatismo, o começo duma nevralgia, poderá ainda acalmar o nervosismo, ou combater a opressão proveniente do excesso de sono ou resultante do grande calor.
Logo que sinta qualquer dêstes incómodos tome 2 comprimidos! que prudentemente trará consigo!
Mas diz, para consigo próprio, não tenho 'ASPRO' em casa. Então, depressa - não hesite! compre um pacote na primeira farmácia que encontrar.



O pacote de 30 comprimidos, a dose para a família, pelo preço económico de Esc. 12$00, ou compre a carteirinha de 6 a Esc. 3$00.

HOJE — LUTA LIVRE — HOJE
A's 21,45
ESTADIO INTERNACIONAL
PARQUE MAYER
APRESENTA
4 — SENSACIONAIS COMBATES — 4

DAMIAN (O agressivo francês)	CONTRA	CRUZ PASSOS (O Leão português)
BARRICANA (Campeão de Portugal)	CONTRA	AMID MOHAMED (Campeão da Arábia)
2 Contra 1		
MANUEL DE OLIVEIRA	CONTRA	KIT FER e DUVIVIER
MADARIAGA (O monstro campeão sul-americano)	CONTRA	MURALENO (Caboverdeano — O idolo dos ringues americanos)

Preços desde 7$50

NO POLITEAMA:
LÁBIOS QUE ENVENENAM
COM A GENIAL VEDETA JOAN FONTAINE

«Lábios que envenenam», que o Politeama estreou, pertence á categoria das realizações mais arrojadas do cinema americano. Obra excepcional que, pela natureza do assunto, tem suscitado as mais calorosas discussões, tudo nela concorre para corresponder á fama de que vem precedida. Servida por um conflito poderoso e emocionante, uma realização extraordinária de Sam Wood e um superior desempenho da genial vedeta Joan Fontaine, ao lado dos brilhantes artistas Herbert Marshall, Richard Ney e Patrick Knowles — a acção, versando o estudo da alma de uma mulher requintadamente perversa, põe diante do publico, em toda a sua patética e terrivel realidade, o problema de uma esposa que premedita, friamente, o envenenamento do marido, com um duplo fim: casar com um milionário e consentir que o seu crime seja atribuido a um enamorado dela.

Filme policial, vigoroso e empolgante, impõe-se como obra de superior recorte psicológico e, sobretudo, pela actuação de Joan Fontaine vivendo, maravilhosamente, a figura de uma mulher cuja alma é um emaranhado de sedução e de candura, de cinismo e de perversidade.

«Lábios que envenenam» é um exclusivo da Doperfilme.

6.ª REPRESENTAÇÃO DE «DOIS MARIDOS EM APUROS» pelo Grupo Cénico de Castais

O entusiasmo do publico da Costa do Sol não deixa interromper a carreira, verdadeiramente notável, da comédia «Dois maridos em apuros», que sobe amanhã á cena, pela 6.ª vez, no Teatro Gil Vicente de Cascais, interpretada pelo consagrado Grupo Cénico daquela vila. A assistência vai apreciar, mais uma vez o ritmo invulgar do desempenho, a impressionante naturalidade de Conceição Costa Simões, a arte expressiva de Maria de Lourdes Costa, o talento histriónico de Fernando Cabral, a segura experiência e a graça espontanea de José Freire, a habilidade interpretativa de Herminio Simões, a excelente presença em cena de Joaquim Segurado e as boas provas dadas pelos estreantes Lidia Cabral, Maria de Fátima Araujo e Maria Deolinda Cerqueira. Tudo isto num conjunto de perfeita ligação, a que o actor Samwell Dinis — competente ensaiador da peça — soube dar disciplina, coesão e dignidade.

José Freire da Costa

CANTORA ISABEL MOREIRA

Vinda de Itália, regressou a Lisboa a conhecida cantora Isabel Moreira, que, como bolseira do Instituto para a Alta Cultura, frequentou a classe da cena lírica da Academia Chigiana, em Siena, e efectuou várias recitais de musica peninsular nas estações emissoras de Florença e de Zurique, interpretando obras de Granados, Turina, Francisco de Lacerda, Rui Coelho, Freitas Branco, Lopes Graça e outros, além de programas de canções do folclore português.

Dr. Souto Soares
CIRURGIA — ORTOPEDIA
RETOMOU A CLINICA
CALÇADA DA ESTRELA, 129, R/C.
Telef. 64155

Mikroma
A MAIS EXTRAORDINÁRIA MAQUINA SUPER-MINIATURA DA ACTUALIDADE UTILIZANDO O FILME ECONÓMICO DE 16 mm PERMITINDO GRANDES AMPLIAÇÕES
A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

COMEDIANTES DE PARIS EM LISBOA

No próximo dia 21, estreia-se no Teatro da Trindade uma Companhia francesa de comédia de que fázem parte, á frente de um grande elenco, três nomes notáveis do teatro francês contemporaneo: Marie Ventura, ex-societária da Comédia Francesa, criadora nomirável das protagonistas das obras de Bataille e Bernstein, continuadora da classe e estilo da grande Sarah Bernhardt; Louise Conte, um dos maiores valores entre os novos societários da Comédia Francesa; e Jean Martinelli também societário da Casa de Molière e um dos mais extraordinários actores da moderna geração. O repertório é constituido por peças das mais representativas do teatro internacional: «Le Viell Hommes», de Porto-Riche; «On ne badine pas avec l'amours», de Alfred de Musset; «Phedre», de Racine; «Le deuil sied a Electas», de Eugéne O'Neill, em adaptação de Paul Blanchart; e ainda as peças «Ma Demande de Mariages», de Tchekoff; «L'Absente», de Claude Spaak, e «Le Cheval Arabe», de Julien Luchaire. A Companhia dará em Lisboa oito unicos espectáculos. Quatro récitas são de assinatura.

AMALIA RODRIGUES ALCANÇOU GRANDE ÊXITO EM BERLIM

Por motivo da abertura da Grande Feira das Industrias, em Berlim, a ECA organizou naquela cidade, a 30 de Setembro e 1 de Outubro, grandiosos espectáculos de Rádio, a que chamou «Parada de Estrelas da Europa», e em que tomaram parte artistas dos vários paises participantes no Plano Marshall. Representaram Portugal, Amália Rodrigues que, com os seus acompanhadores, Filipe Nery e Santos Moreira, foi por três vezes chamado ao palco para executar numerosos extras-programa. A' saida do Teatro Titania, onde se realizaram os espectáculos, Amália Rodrigues foi entusiasticamente aclamada. Devido ao êxito alcançado pela famosa artista, a ECA convidou-a a tomar parte num idêntico espectáculo que se realizou ontem á noite na Holanda.

Amália Rodrigues e os seus acompanhadores devem regressar, hoje, a Lisboa, por via aérea.

O locutor Fernando Pessa regressou ontem de Berlim com a gravação dos espectáculos que oportunamente poderão ser ouvidas pela rádio, em Portugal.

OBRAS NO PORTO DE SESIMBRA

Foi a concurso esta tarde, na Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, uma empreitada de obras interiores, a realizar no porto de Sesimbra, avaliadas em 1.700 contos.

CONGRESSO dos Autores e Compositores Teatrais

Seguiu esta manhã, de avião, para Espanha, acompanhado de sua familia, o escritor brasileiro Joracy Camargo, que vai tomar parte no Congresso Anual Internacional de Autores e Compositores Teatrais que, na próxima segunda-feira, principia em Madrid.

No mesmo avião seguiu o escritor Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais e vice-presidente da Federação Internacional de Homens de Letras.

CARTA DE ROMA

(Continuação da 1.ª pág.)

çoou os nosso peregrinos depois de lhes ter dirigido, em português, uma vibrante alocução.

De entre as representações de oito países (franceses, irlandeses, alemães, espanhóis, austríacos, ingleses, italianos e portugueses) o Santo Padre quis distinguir especialmente os 700 rapazes da nossa juventude católica, que ocupavam o lugar de honra no pátio interior da residência papal levantando bem alto as suas bandeiras e gritando com toda a sua energia moça a fidelidade de Portugal á Igreja de Cristo.

Pio XII, visivelmente emocionado pela vibração das aclamações dos nossos rapazes, afirmou dedicar especialmente aquela audiência á peregrinação portuguesa cuja presença enchia de alegria o Seu coração, por vir afirmar, mais uma vez em oito séculos de história, a invariável presença de Portugal ao serviço da Fé.

«Nós sabemos — disse o Papa — que os Portugueses estarão sempre na primeira linha em defesa da Civilização de Cristo e a vossa peregrinação a Roma faz-Nos recordar o caminho da juventude portuguesa pelas estradas do vosso País, em 1942, com rumo a Fátima para, nesse momento inesquecível que acompanhámos emocionadamente, afirmar junto do altar da Virgem o vosso firme propósito de continuarem católicos cem por cento». «E' preciso — acrescentou — que, nesta hora difícil que o Mundo atravessa, a juventude portuguesa continue a ser cem por cento católica e a Igreja de Cristo confia que assim será. De todo o coração vos dirigimos uma bênção muito especial, para vós, para as vossas famílias, para os vossos companheiros da Acção Católica que aqui não puderam vir e para o voso querido e amado Portugal». Correiam lágrimas nos olhos de todos os portugueses que assistiram a este memorável acto quando o Papa abrindo os braços em cruz — essa cruz branca que jamais sairá da memória dos peregrinos e que parece ligar a terra ao Céu — invocou a protecção divina para esta Nação Fidelíssima e lançou a sua benção sobre os rapazes ajoelhados em profundo recolhimento.

Depois foi a aclamação que parecia não acabar, saindo daqueles 700 peitos portugueses (que mais pareciam 7.000) até a voz já mal se perceber nas gargantas enrouquecidas, a desejar prolongar aquele momento de extraordinária vibração. E foi o desfile pelas ruas de Castel Gandolfo entre alas dos peregrinos dos outros países que aplaudiam os nossos rapazes, impecáveis no seu aprumo; e foi a aclamação quase contínua ao nome de Portugal que era unido a todo o momento ao nome de Fátima. E em sete idiomas ouviram os rapazes da juventude católica portuguesa as afirmações mais emocionadas de aplauso pela sua magnífica embaixada e de respeito e admiração pela sua Pátria.

A recepção e as expressivas palavras de Pio XII

Já na véspera, quando a peregrinação desfilou impecávelmente pelas ruas de Roma dirigindo-se da igreja de S. João de Latrão para Santa Maria Maior, tinham sido bem significativas as palmas que escutara, como significativos tinham sido os assobios dalguns pequenos grupos de comunistas.

No dia seguinte Pio XII recebeu, em audiência particular, os dirigentes da peregrinação de acompanhados pelo senhor Bispo de Beja, prelado que presidiu a esta magnífica embaixada e que para todos Nós o chefe e companheiro querido, e pelo Subsecretário de Estado do Comércio e Industria, antigo dirigente da juventude católica que vindo de avião, acompanhou, em Roma, sempre, os peregrinos, lhe foram entregar a arca de ferro forjado contendo terra de Fátima, Guimarães e Sagres. O Santo Padre ateadeu demoradamente a representação portuguesa, dirigindo-se a cada um de forma especial, e manifestou a profunda impressão que lhe causara na véspera a peregrinação quer pelo seu aprumo e fervor quer pela sua extraordinária vibração. O Papa abençoou muito especialmente uma medalha que os peregrinos destinam ao senhor Presidente do Conselho para o qual dirigiu as melhores palavras. E a terminar esta audiência — que largamente excedeu o limite de tempo que rigorosamente é fixado pelo protocolo do Vaticano — Pio XII afirmou: «os portugueses sempre foram assim na sua fidelidade á Igreja e no seu carinho para com o Papa: fervorosos e vibrantes».

Muito mais haveria a dizer sobre a vinda a Roma desta peregrinação da juventude católica de que, em hora feliz, o dr. Paulo Rodrigues tomou a iniciativa; todavia mais não pode caber nestas breves notas de reportagem, nem a pena do jornalista pode reproduzir tudo o que foi vivido mas não tem expressão escrita.

Apenas, entre tanto momentos, se refere a emoção que de todos os portugueses se apoderou quando na basílica de S. Pedro, no Vaticano, durante as cerimónias da beatificação de Maria de Matias, o majestoso templo reflectiu de fieis foi dominado pela voz dos nossos rapazes que cantavam o «Ave de Fátima», arrastando consigo os peregrinos de todo o Mundo ali reunidos e que pareciam conhecê-lo de há muito, tal a forma como o entoaram, esse hino magnífico de louvor á Virgem que nascido em terras de Portugal se tem espalhado por todos os recantos da terra acompanhando o sempre crescente culto por Nossa Senhora de Fátima — a Virgem de Portugal.

Bem podem estar orgulhosos os que realizaram esta memorável peregrinação. Bem pode o País estar orgulhoso desta magnífica embaixada. Bem podem os rapazes portugueses estar orgulhosos pela forma como em Roma foram representados por estes seus 700 companheiros. Bem podem os Pais e as Mães orgulhar-se dos seus filhos. Bem podem — e devem — em Portugal serem recebidos os peregrinos da juventude católica com o maior carinho e agradecimento. Portugal teve neles rapazes excelentes embaixadores e graças a eles se viveram horas inesquecíveis de fé e de patriotismo. Portugal mais uma vez se afirmou como Nação Fidelíssima, mostrando estar na primeira fila na defesa da Civilização de Cristo.

ANTÓNIO DO CAMPO

★

O «Mousinho», de regresso a Lisboa, chega amanhã ao Tejo, ás 15 horas, com os peregrinos.

Os dirigentes da peregrinação, acompanhados pelo sr. Bispo de Beja e pelo Subsecretário de Estado do Comércio e Industria, eng. Jorge Jardim, á saída da residência do Papa, em Castel Gandolfo, depois da audiência privada que Pio XII lhes concedeu

EXPOSIÇÃO CAMPISTA

Nas salas da Academia Recreio Artístico, rua dos Fanqueiros, 286-1.º, inaugura-se amanhã, ás 21 e 30, uma exposição de material campista e fotografia, promovida pelo Nucleo Campista «Os Montanheses».

MOVIMENTO CONSULAR

Cessou as suas funções, o vice-consul do Canadá em Lisboa, Leopold Alexander Campeau.

POR 1$00

TODA A GENTE PODE HABILITAR-SE A VALIOSOS PRÉMIOS

Reabre hoje e amanhã a Feira de Algés, o que quer dizer que o povo de Lisboa tem mais uma possibilidade de se divertir por pouco dinheiro e de passar duas noites agradabilíssimas, num formoso parque de divertimentos, onde há alegria, animação e beleza. Esta noite, além de todas as habituais atracções, há ainda um grandioso baile.

Todos os visitantes da Feira de Algés ficam habilitados, apenas por 1 escudo, que é o preço da entrada, ao sorteio de valiosos prémios: um automóvel, uma casa desmontável, um frigorífico, uma bicicleta, um aparelho de rádio, uma espingarda, etc.

As viagens interplanetárias têm servido várias vezes de tema a produções cinematográficas. Nesta cena de estudio para o filme americano «Com destino á Lua», reconstitui-se uma paisagem do nosso satélite tal como a ciência permite imaginá-la. O astro que se vê ao centro é a Terra

CONGRESSO DOS COMERCIALISTAS

Os congressistas da Confederação Internacional das Associações dos Antigos Alunos do Ensino Comercial Superior, acompanhados das sr.as D. Mécia e D. Fernanda Mourinho de Albuquerque, visitam amanhã, ás 16 e 30, as instalações do palácio do Conde de Obidos, sede da Cruz Vermelha Portuguesa.

AMORTIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos títulos das obrigações da divida interna amortizável de 3 ½ por cento de 1938 (obrigações do Tesouro), 1.ª á 5.ª séries, que hão-de ser amortizadas em 15 de Outubro corrente.

AS COMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO

BUENOS AIRES, 7 — Comemoraram o aniversário da proclamação da Republica em Portugal o Clube Português de Buenos Aires, com uma festa em que participaram a cantora Maria da Luz e seu guitarrista Armando Ramos; a Associação Portuguesa de Beneficência e Socorros Mutuos de Comodoro Rivadavia; os portugueses residentes em Rosário, que se reuniram num banquete de confraternização; e a Sociedade de Socorros Luso-Argentina de Beccar. — (ANI).

MONTEVIDEU, 7 — Os portugueses residentes no Urugual comemoraram, por iniciativa do Centro Português «5 de Outubro», o aniversário da proclamação da Republica em Portugal com um banquete de confraternização, que se realizou na sede da sociedade «La Comasca». — (ANI).

SE QUER UMA BOA CARPETE...

...compre só RIODIZ

PARA SE IR À LUA

(Continuação da 1.ª página)

projecteis, se não com tripulação humana, pelo menos com aparelhos de televisão que nos revelarão a face da Lua, permanentemente oculta aos nossos olhares. A situação actual a esse respeito pode comparar-se á que existia nos fins do século passado, quando se começava a ensaiar a conquista do espaço por meio de aviões. Com a diferença que os pioneiros da aviação podiam tentar, á sua custa, as primeiras experiências, ao passo que as futuras naves interplanetárias só poderão ser construidas e lançadas por iniciativa duma grande potência, tão desmedida seria a despesa para as posses de qualquer individuo.

Certo numero de dados matemáticos respeitantes á conquista do espaço interplanetário podem ser desde já calculados com suficiente rigor e é o que A. C. Clarke procura fazer na obra a que nos estamos referindo. Ao mesmo tempo, a determinação exacta de alguns desses elementos de navegação extra-terrena permite avaliar com mais segurança os meios de que a Ciência já dispõe para esse fim e os progressos que terão ainda de ser feitos antes que o homem consiga sair do planeta que a Criação lhe destinou como morada.

Assim, é possivel prever exactamente a velocidade que seria preciso imprimir a um projectil para que ele saia fora do campo efectivo da atracção terrestre. Essa velocidade, calculada pela integração de uma função, é de 11,2 quilómetros por segundo e corresponde á que atingiria um corpo que tombasse sobre a superficie do nosso globo de uma altitude muito grande. No caso de o projectil ter de regressar á Terra seria, portanto, necessário neutralizar essa velocidade na chegada, o que constitui por ora um problema para que não se vê solução.

A par dessa velocidade de fuga, que levaria um corpo para fora dos limites da gravitação terrestre, há a chamada velocidade circular, correspondente á aceleração que é preciso imprimir a um corpo para que ele fique girando perpetuamente em torno do nosso planeta. Essa velocidade varia com a distancia, mas para pontos situados na proximidade da Terra é de 7,9 quilómetros por segundo. E por aqui já se deixa ver que a criação de um satélite artificial se apresenta muito mais fácil do que a excursão interplanetária. Uma poderá, de resto, facilitar a outra, visto que Clarke, á semelhança de outros cientistas, admite a possibilidade do estabelecimento de estações de reabastecimento no espaço, situadas nas imediações da Terra, onde as aeronaves interplanetárias recebessem novas reservas de energia para vencerem a atracção terrestre.

O foguetão interplanetário

Vejamos agora os meios de que a Técnica já dispõe para obter altas velocidades. Nos sistemas propulsivos do género do foguetão, que operando no vácuo estão naturalmente indicados para este fim, emprega-se a reacção explosiva de duas substancias, que na famosa V-2 alemã são, por exemplo, o alcool e o oxigénio liquido. A velocidade de escape dos gases produzidos por essa reacção é, teoricamente, de 4,2 quilómetros por segundo, mas na prática nunca ultrapassou 2,25 quilómetros. Ora Clarke demonstra que um foguetão nunca poderá ter mais do dobro da velocidade do seu escape. A Técnica ainda está, portanto, muito longe dos valores mínimos necessários para pôr um corpo a gravitar em torno da Terra e mais ainda para o levar para além do campo de atracção terrestre. Existem, é certo, combustiveis mais poderosos que os empregados na V-2, em especial os que têm por base o fluor, que reagindo com o hidrogénio pode dar uma velocidade de escape de 3,8 quilómetros por segundo. Mas a sua utilização só será possivel quando a Metalurgia tiver feito grandes progressos. Com efeito, o ponto de fusão do aço é de 1.300 graus e durante o seu curto período de actividade o motor da V-2 só á custa de um complicado sistema de arrefecimento não atinge uma temperatura de 2.800 graus, que volatilizaria o metal de que é feito. O emprego de combustíveis mais potentes encontra por enquanto essa grave limitação.

Estações siderais e satélites artificiais

A despeito de todos esses problemas técnicos que aguardam solução, pode contudo dizer-se que a conquista do espaço está á vista. O autor de «Interplanetary Flight» considera, pois, do ponto de vista estritamente científico, as várias propostas dos inventores de estações siderais, como Oberth, os engenheiros austríacos Pototchnik, Von Pirquet e H. E. Ross. Refere-se ás suas variadas aplicações, como observatórios meteorológicos e astronómicos ou postos retransmissores da televisão, estes destinados a remediar o grave inconveniente de as ondas ultracurtas não ultrapassarem a linha do horizonte, visto que um satélite artificial, movendo-se ao compasso do nosso globo, poderia cobrir um hemisfério completo com as suas emissões.

Seguidamente, o dr. Clarke aprecia os variados problemas da fisiologia do voo interplanetário e aprecia a influência que os raios cósmicos e os meteoros poderão exercer nas condições de navegação no espaço, obegando á conclusão de que nenhum desses factores constitui obstáculo intransponivel para os futuros exploradores dos Mundos.

Visão do futuro

No ultimo capitulo da sua obra, o dr. Clarke sai fora dos limites severos que a si próprio impôs e dá então largas á sua fantasia. Em sua opinião, todos os elementos terrestres devem também existir na Lua e, dispondo-se de energia, seria portanto possivel libertá-los e criar ciclos vitais fechados. As riquezas planetárias poderão vir a ter usos imprevistos. Cristóvão Colombo, que sonhava com ouro e especiarias, não podia adivinhar que havia uma riqueza bem mais preciosa nos poços petrolíferos do continente que descobriu.

Do mesmo modo, diz o autor de «Interplanetary Flight», a Lua pode tornar-se para os nossos netos o que a América era para os europeus de há 400 anos — um mundo de perigos, de promessas e de oportunidades. Atrás dessa hipótese maravilhosa paira uma ameaça, como ele próprio reconhece. Não se fala já na instalação de bases militares na Lua? Mas o Mundo atingiu o limite da sua expansão e a História mostra-nos que as culturas fechadas tendem a degenerar. A salvação, na opinião do dr. Clarke, está na conquista do espaço interplanetário. Porque a alternativa, como disse H. G. Wells, é o Universo — ou nada.

M. L. R.

(1) «Interplanetary Flight», por A. C. Clarke, ed. Temple Press, Londres.

ATROPELADO MORTALMENTE POR UMA CARROÇA

PONTE DO SOR, 7 — Hoje, de manhã, na estrada de Abrantes, sitio de Domingão, Américo Henriques Luis, de 37 anos, casado, tendeiro ambulante, natural de Belazema do Monte, concelho de Tendela, atropelou, com uma carroça que guiava, José Prates, de 22 anos, solteiro, natural de Montargil, deste concelho.

Transportado ao hospital Vaz Monteiro, desta vila, na carroça que o atropelou, o José Prates faleceu depois de ali ter dado entrada.

A FAVOR DOS POBRES DE CASCAIS

E hoje que, no Sporting Clube de Cascais se realiza um jantar seguido de baile, cujo produto se destina a auxiliar doentes pobres e a Misericórdia daquela vila. As poucas mesas que restam, podem ser reservadas pelo telefone Cascais 243.

Comentários

No almoço que ofereceu em Sintra às entidades oficiais espanholas que vieram a Lisboa acompanhar as Relíquias de S. João de Deus — acontecimento que, diga-se de passagem, tem tido a «altura» histórica que verdadeiramente merece — o Prof. Doutor Paulo Cunha pronunciou um discurso que deve ser meditado, nos seus passos essenciais. Acentuou o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros o significado peninsular das comemorações em curso, «exemplo de exaltação das coisas do Espírito, lição de solidariedade na honrar as melhores realidades morais e históricas da civilização cristã, que os dois países sabem oferecer na hora sombria de materialismo que vai soando pelo Mundo». E acrescentou: «Na tarefa de manter esse património fundamental, estamos e estaremos sempre presentes, cada um com os seus caracteres e circunstancias, cada país com a sua vincada personalidade, mas um e outro irmanados na convicção de que ambos são elementos essenciais na defesa dos valores supremos do Ocidente em que estamos integrados de coração e alma». Palavras categóricas a que o alto cargo de quem as proferiu, a sua autoridade e as circunstancias que as envolveram, dão especial relevo. E o Prof. Paulo Cunha marcou, logo a seguir, o alcance desta tarefa comum no Mundo de hoje: «Nisso eu pensava quando ainda há bem pouco, interpretando o sentir do Governo, dei a contribuição do meu esforço para ajudar a erguer a segurança colectiva de que a Europa tanto carece. Nisso eu penso agora, ao apreender o significado do acto que nos reune aqui. E nisso pensarei sempre ao desenvolver a actividade internacional do Estado português. Já deve muito ao Prof. Paulo Cunha, no curto período da sua actuação governativa, a segurança colectiva, como já lhe devia, anteriormente, em várias e fecundas intervenções em reuniões internacionais, a defesa dos princípios da nossa política externa e do interesse ocidental. O nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros pertence a uma escola de homens-publicos que só falam quando têm algo a dizer e não gostam de prodigalizar palavras ou actos ao sabor da maré mas antes viver a História — quando não contribuir para a sua marcha — no sacerdócio tranquilo do seu trabalho, forçosamente acima das paixões das turbas. O seu discurso de anteontem foi também uma lição: «Neste Mundo tão doente de fantasias e abstracções, nenhuma politica internacional verdadeiramente realista se pode levantar quando não seja alicerçada em profunda comunhão de sentimentos entre os dirigentes dos países. O contacto pessoal, a troca de vistas, o ajustamento de opiniões, são por isso mais do que convenientes, são indispensáveis, quando há interesses superiores comuns a salvaguardar e a defender como é o caso da Península Ibérica. Que os nossos dois países compreendem esta verdade está bem patente no encontro cordial que ainda há dias reuniu o Chefe do Estado espanhol e o Presidente do Conselho português.

///

«Os brasileiros não são insensíveis á sorte de Goa nem pode o Brasil ver com indiferença o que lá sucedeu, declarou há dias numa sessão do Liceu Literário Português, do Rio de Janeiro, o dr. Pedro Calmon. Ministro da Educação do Brasil, não é apenas este alto cargo que dá singular importancia ás palavras tão justas como oportunas, do eminente historiador. O facto de terem sido proferidas antecedendo uma conferência do Professor dr. Frotlano de Melo sobre «Goa, Terra Portuguesa» dá a projecção que os discursos de Pedro Calmon — que foi, como se sabe, Presidente da Academia Brasileira de Letras — têm sempre na vida intelectual e politica do seu país, dão ás suas recentes declarações um alcance, que mais ainda avulta se pensarmos na transcendência, para os portugueses, do tema que as justificou. E o belo relevo literário que as emoldurou — não é o dr. Pedro Calmon um dos primeiros escritores brasileiros de hoje? — bem merece que, para lá do laconismo dos telegramas das agências, as arquivemos aqui, embora apenas em parte:

«Nesse velho recanto da Asia, um povo que fala a nossa língua, caldeado ao sol ardente do Industão através de quatrocentos e cinquenta anos de história gloriosa, que continuar português. É uma formidável revelação de espiritualidade que traduz, simultaneamente, o sentido ecuménico da civilização cristã e o destino magnífico da cultura lusíada; é, sobretudo, uma realidade que se impõe ao respeito do Mundo e exige o respeito do Mundo. Para os que a sofismam, em nome de ilusórias unidades de outra ordem, como seja a unidade geográfica ou a unidade antioci dental, num continente subtraído ás centenárias condições da sua transformação, responderemos com o apólogo do filósofo que se ofereceu para beber o Oceano, porém sem os rios que nele desaguam... Para que Goa deixe de ser lusíada necessário se fax eliminar-lhe o sangue português, rasgando as veias em que ele circula; será necessário arrancar-lhe da paisagem tradicional as insignias cristãs que a ornamentam e consagram; necessário seria demolir-lhe os padrões da catequese e da conquista; e, expulsando de seus horizontes históricos a ilustre sombra de Afonso de Albuquerque, desterrar, roubando-as ao seu venerável sarcófago de prata, as veneráveis reliquias de S. Francisco Xavier!»

Na voz de Pedro Calmon foi o próprio sentimento do Brasil que falou, junto ao nosso e ao nosso lado uma vez mais.

O ESTADO DA «FONTE DO ÍDOLO» EM BRAGA

(Continuação da 1.ª pág.)

deturpou e simplificou para «ídolo» e que é considerado, no seu género, um dos mais expressivos exemplares epigráficos da época pre-romana.

Situada num modesto quintal publico, entre o Hospital de S. Marcos e a avenida Gomes da Costa, a «Fonte do Idolo» é constituída por um pequeno penedo granítico — três metros de largura por 8m,20 de altura — tendo esculpidas inscrições latinas: «Icus — Fronto — Arcobigensis — Ambimogidus — Fecit» e uma figura de homem com cerca de 1m,10 de altura, de pé. Mais adiante, outra inscrição em que, a seguir a uma palavra ilegível, se vê, nitidamente: Tongoe — Nabiagoi. Albano Belino, em 1895, o Professor Leite de Vasconcelos, e, mais recentemente, o arqueólogo dr. Carlos Teixeira ocuparam-se da «Fonte do Idolo», interpretando, cada um, o sentido das inscrições. Ao lado da ultima está, esculpida na rocha, uma pequena edicula contendo um busto humano. No frontão, vê-se, de um lado, uma pomba, e, do outro, um objecto semelhante a um maço de canteiro.

Investigadores e eruditos são unanimes em considerar a Fonte como um monumento em louvor do deus bárbaro Tongoenabiago, sendo as inscrições explicáveis pela filologia céltica. Em resumo, o monumento e a lápida, que lhe está próxima, dedicado á deusa Nabia, constituem relicários preciosissimos, raros no seu género.

Pois bem: o pequeno quintal onde se encontra a «Fonte do Idolo», e ao qual dão acesso alguns degraus sujos e gastos, encontra-se transformado em mictório ou local de despejos! Ao lado, uma taberna sórdida, em cujo terreiro, dominando a Fonte, se pratica toda a espécie de jogos; há horas em que um turista, mais curioso de elementos históricos, não pode visitar este extraordinário monumento... sem tapar o nariz ou os ouvidos. Mau cheiro e palavrões são a moldura actual de um exemplar arqueológico dos de maior valor e mais representativos, do Norte do país. Afigura-se-nos que a «Fonte do Idolo» era digna de melhor sorte urbanística e, por isso, aqui deixamos o nosso protesto e o nosso apelo á atenção do Município bracarense.

MELHORAMENTOS EM AMARANTE

São inauguradas, amanhã, em Amarante, as obras municipais — bairros das classes pobres e urbanização do mesmo, estradas de Castanheiro Redondo e Sardão a Vila Garcia, alguns estradões como os de Sancho, Aboadela e outros e as escolas de Telões e Mancelos.

A estas inaugurações assistirão altas entidades oficiais, o sr. Bispo do Porto, altas patentes do Exército, autoridades locais, etc. Serão recebidos, oficialmente, logo após a missa das onze horas, de S. Gonçalo, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, seguindo depois para o bairro das classes pobres, que tem o nome do sr. eng. Cancela de Abreu.

O JULGAMENTO DE 53 RÉUS ACUSADOS DE VENDA ILÍCITA DE 240.000 QUILOS DE FARINHA E ARROZ

AVEIRO, 7 — Recomeçou ontem e prosseguiu hoje, no tribunal desta comarca, o julgamento do processo em que 53 individuos são acusados de vender ilegalmente e a preços abusivos 240.000 quilos de farinha e arroz.

Na audiência de ontem foi inquirido durante seis horas o agente autoante, sr. João Alves Junior.

O DRAMA DE UM CASAL ALEMÃO QUE PARTIU HÁ UM ANO DE HAMBURGO NUM IATE DE 9 METROS E MEIO E VAI AGORA ATRAVESSAR O ATLANTICO

Há tempo arribou ao Tejo um pequeno iate chamado «Thalia», de nove metros e meio de comprimento, em que um casal alemão, de origem dinamarquesa, Bruno Paul e sua mulher Margit, viajam com destino á América do Norte. Como quase sempre sucede nestas aventurosas travessias, os navegadores têm uma história ligada ás terríveis convulsões sociais da nossa época. Bruno Paul emigrou aos dezasseis anos para os Estados-Unidos e por lá fez a sua vida em luta com grandes dificuldades. O pior foi que um dia pensou em voltar a ver a sua terra. Veio então de visita á Europa e aqui foi surpreendido pela eclosão da guerra, que lhe fechou o caminho de regresso.

Perante todos os obstáculos que mesmo aoje, concluída a guerra, continuam a opor-se ao seu regresso ao Estados-Unidos, Bruno Paul tomou uma resolução heroica. Vendeu tudo o que possuia, comprou o minusculo iate «Thalia» e prôpos-se fazer, por seus próprios meios, a viagem transatlantica. Largou de Hamburgo há um ano, mas não tardou em defrontar perigos e contratempos. No Canal da Mancha esteve prestes a chocar com uma mina, que andava á deriva. Depois, nas alturas de Cherburgo, a sua pequena embarcação foi açoitada por um forte temporal, que o obrigou a arribar ao porto espanhol de Marin, a fim de aquela receber consertos. Dali, o «Thalia» largou para Portugal, mas em frente de Viana do Castelo encontrou outro temporal de grande violência, que lhe arrancou parte da mastreação. Bruno Paul viu-se obrigado a refugiar-se em Vigo donde largou há temno, atingindo, então, a baía de Cascais, onde lançou ferro.

O «Thalia» começava então a necessitar de reparações urgentes, devido á sua longa permanência na água. E, como é de tradição, os dois navegadores encontraram a melhor assistência por parte do Clube Naval de Lisboa e da Brigada Naval da Legião Portuguesa, que rebocaram o iate para Lisboa e promoveram a limpeza e pintura do casco.

Bruno Paul prepara-se, agora, para empreender a parte mais difícil da sua viagem — a travessia do Atlantico Conseguiu reunir já parte do que precisa, mas faltam-lhe ainda víveres para dois meses e uma bataria de doze vóltios. E alguém que teve ocasião de conhecer de perto o animoso casal de navegadores, pede-nos que intercedamos junto dos nossos leitores para que lhes seja proporcionado, pelos que estejam em condições de o fazer, aquilo de que Bruno Paul e sua mulher carecem para levar a bom termo a sua viagem em busca da paz e de trabalho.

PONTE SOBRE O RIO MONDEGO

Na Direcção dos Serviços de Pontes da Junta Autónoma de Estradas, efectuou-se esta tarde o acto de abertura de propostas para arrematação da empreitada de fundações e encontros da ponte de Santa Clara, que vai ser construída sobre o rio Mondego, em Coimbra, na estrada nacional n.º 1. A importante obra está orçamentada em 4.500 contos.

PEREGRINAÇÃO AMERICANA

Na terça-feira, em comboio especial e vinda de Paris, chega a Portugal uma peregrinação de 170 norte-americanos, dirigida por mons. Long. Os visitantes ficarão dois dias em Fátima, antes de regressarem ao seu país.

AO LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA PARA NOVOS EDIFÍCIOS DO COLÉGIO DE S. JOÃO DE BRITO presidiu o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa

O sr. Cardeal Patriarca examinando a maqueta do edifício

Na magnifica propriedade do Lumiar, conhecida pela Quinta da Alameda, ao fim da Alameda das Linhas de Torres, onde em 1947, ano da Canonização de S. João de Brito, a Casa de Jesus fundou um Colégio sob o patrocínio daquele Santo, realizou-se esta manhã a cerimónia do lançamento da primeira pedra, para a construção de novos edifícios.

O acto foi celebrado pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, assistindo alunos, suas famílias e muitos dos moradores daquela área.

O sr. Cardeal Patriarca, que chegou á Quinta da Alameda, cerca das 11 e 30, acompanhado pelos srs. cónegos drs. Honorato Monteiro, Pereira dos Reis e Filipe Cardoso, foi recebido pelo Provincial da Companhia de Jesus, padre Julio Marinho; reitor do Colégio de S. João de Brito, padre José Cabral; reitores e superiores de outras escolas e Ordens e numerosos sacerdotes do Clero diocesano.

Após os cumprimentos e ser paramentado, o sr. Cardeal Patriarca seguiu para o terreno onde procedeu a cerimónia do lançamento da primeira pedra.

O documento, com a data da cerimónia, que ficou juntamente com a primeira pedra, foi lido e assinado pelo sr. Cardeal Patriarca e por muitos dos presentes, na sua maior parte pessoas das famílias dos alunos. Entre a assistência, viam-se também os srs. Subsecretários de Estado do Tesouro e do Exército; almirante Coucelo, eng.º Sebastião Ramires, etc.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira cimentou a tampa da caixa de pedra e ajudou-a, depois, a descer á vala aberta para os funoamentos do novo edifício, ouvindo-se então, uma vibrante salva de palmas.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira seguiu dali para o Telhal, a fim de assistir á partida das Reliquias de S. João de Deus para Fátima.

CORTEJO DE OFERENDAS A FAVOR DO HOSPITAL DE MAFRA E DA MISERICÓRDIA DA ERICEIRA

MAFRA, 7 — Amanhã, realiza-se o cortejo de oferendas a favor do Hospital de Nossa Senhora das Dores, desta vila, e da Santa Casa da Misericórdia, da Ericeira.

O programa é o seguinte: ás 10 e 30, missa na Basílica do Palácio Nacional; ás 12 h., concentração das representações das freguesias no largo Conde de S. Januário; ás 13 h., início do desfile com o seguinte itinerário: rua Moreira, Cabeços, av.ª Dr. Oliveira Salazar, largo D. João V, praça da Republica e largo D. João V; ás 15 h., leilão das oferendas, no terrado junto ao torreão sul do convento; ás 16 h., concerto de carrilhão; ás 21 h., continuação do leilão e concerto por 3 bandas de musica.

No cortejo tomam parte representações e ranchos folclóricos das seguintes freguesias: Azueira, Carvoeira, Encarnação, Enxara do Bispo, Gradil, Igreja Nova Malveira, Milharado, S. Estêvão das Galés S. Isidoro, Sobral da Abelheira, Vila Franca do Rosário, Ericeira e Mafra.

Foram instituídos os seguintes prémios: 1.000$00 para o melhor conjunto folclórico e 500$00 para o carro com melhor apresentação.

DEVEM SER FEITAS NOVAS PRISÕES devido á falsificação de passaportes

O inspector da Policia Judiciária, dr. Quesada Pastor, o chefe Garcia e os agentes Polónio, Bruno e Piçarra Brito, têm passado várias buscas nas residências e escritórios dos individuos envolvidos no caso da falsificação dos passaportes, nomeadamente em casa de José Ferreira Junior e na sede da Agência «Ultramarina», da rua Nova de Carvalho.

Em consequência destas diligências deverão ser feitas novas prisões. Os sete emigrantes que estavam presos, foram postos em liberdade, mediante a fiança de 1.500 escudos.

O NOVO ANO LECTIVO NO COLÉGIO MILITAR

Com a assistência do Chefe do Estado, realiza-se, amanhã, ás 16 horas, no Colégio Militar, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo.

FRAGATA «DIOGO GOMES»

Entra hoje no Tejo, de regresso da sua visita á base naval de Gibraltar, a fragata «Diogo Gomes», da nossa Marinha de Guerra.

O 8.º ANIVERSÁRIO DO «DIÁRIO POPULAR»

Tiveram a amabilidade de nos apresentar saudações por motivo da passagem do 8.º aniversário do «Diário Popular», os nossos prezados colegas «A Bola», «Diário do Minho», «Diário do Norte», «Gazeta de Coimbra», «Jornal do Contribuinte», «Cidade de Tomar», «Noticias de Vianna», «Noticias de Evora», «Semana Tirsense» e «Diário do Alentejo». Os nossos agradecimentos.

NOVO ANUÁRIO COMERCIAL AMERICANO

Pelos serviços do Plano Marshall, foi publicado um anuário comercial de 322 páginas com a indicação de 15.000 companhias americanas interessadas em negociar com comerciantes europeus.

Este anuário — o unico no seu género — foi confeccionado expressamente para auxiliar todos aqueles que já trabalham com o mercado americano de modo a que possam tirar o máximo partido das suas compras e também para fornecer, aos que eventualmente tenham mercadorias para vender aos Estados-Unidos, uma lista de compradores.

NA FEIRA DE ALGES BASTAR-LHE-Á 1800 PARA TER UMA SOBERBA NOITE DE DIVERSÕES.

UM PROBLEMA SOCIAL

OS ENCARGOS
DOS CONSULTÓRIOS MÉDICOS

As profissões liberais não atravessam, na maioria dos casos, situação desafogada. Longe de viverem em «maré de rosas», como soe dizer-se, algumas dessas classes lutam com bastantes dificuldades, nem sempre devidamente compreendidas. Por vezes, esquece-se que, aos componentes daquelas profissões, a vida social a exige responsabilidades de representação só compatíveis com os rios e rios de recursos económicos. É hoje constituído por beneficiários das Caixas e outra evidentemente por doentes tratados gratuitamente sendo de justiça realçar o desinteresse á assistência prestada, hoje e sempre, pela classe médica.

Há, assim, consultórios para os quais se acabam de fixar, pelas novas avaliações, rendas exageradas que, em muitos casos, não chegam a ser cobertas, de facto, pelos rendimentos profissionais, dadas as circunstancias referidas.

A agravar as verbas fixadas, há senhorios, ainda, pelo mesmo motivo, que sobrecarregam as rendas, fazendo-as subir a proporções injustificadas.

Também o imposto profissional é aplicado com critério discutível. Parte-se de um cálculo exagerado e sobre ele faz-se incidir a percentagem da lei. O médico é, então, colectado por uma importancia maior do que aquela que na realidade devia pagar.

Seria, portanto, de elementar justiça que se encarassem estes dois aspectos económicos que tornam mais difícil a vida dos que tenham de viver da sua profissão. Não nos compete apontar soluções mas apenas — erguer o problema, embora nas suas linhas gerais.

O médico, pela função humana que desempenha, merece que o consideremos num alto plano social. E não parece que o façamos exigindo dele o que é, não só injusto, mas impossível. Por isso os casos apontados e que são muitos, devem ser considerados e resolvidos.

Está no primeiro caso a forma como é feita a avaliação dos andares que servem para consultórios. Tomando-se um ponto de partida errado, isto é, que o médico aufere na clínica particular elevados rendimentos, fixa-se, por isso, um coeficiente excessivo, que vai onerar gravemente a economia do médico, quando na grande maioria dos consultórios uma boa parte dos clientes é pobre constituído por beneficiários das Caixas e outra evidentemente por doentes tratados gratuitamente sendo de justiça realçar o desinteresse á assistência prestada, hoje e sempre, pela classe médica.

Acerca do médico, por exemplo, criou-se um falso conceito de abastança, tomando-se, por vezes, a aparência pela realidade. Julgam, muitas pessoas, que todos os médicos são modernos Cresus, sem a menor contrariedade na vida... E quantos deles, para manterem uma situação de decência têm que fazer verdadeiros prodígios, sabe-se lá com que dificuldades! De facto, para um clínico, como, aliás, para outras profissões, o próprio automóvel é, não um luxo, mas um verdadeiro instrumento de trabalho.

A profissão de médico foi, realmente, em outros tempos, bastante rendosa. A capacidade financeira do cliente permitia-lhe o luxo de ser largamente tratado e «assistido», e ia, por isso, consultar o médico. Por outro lado, nada havia estabelecido sobre previdência social e o médico particular não tinha a concorrência do que vulgarmente se chama «medicina socializada», isto é: a acção clínica dos organismos de previdência.

Ao médico foram, ainda, impostas outras exigências pela vida actual: instalar convenientemente os seus consultórios e apetrechá-los de material moderno em ordem ás crescentes inovações técnicas. Quer dizer: á medida que baixavam os seus rendimentos, aumentavam os encargos da profissão.

A este respeito têm-nos chegado várias cartas abordando o assunto sob aspectos diversos. Não nos podemos eximir a expô-lo reservando, no entanto, a mais demorado estudo a apreciação desenvolvida que requer.

E' claro que nem a todos os médicos se deparam sérias dificuldades. Os das especialidades «defendem-se» melhor. Mas estes formam um numero exíguo em relação ao «todo» da classe.

A maioria (em grande numero os médicos que exercem clínica nos bairros pobres) merece segundo informações que nos chegam que seja considerado o quadro económico em que vive, em ordem ás actuais circunstancias e á sua evolução nos ultimos anos.

Já dissemos, que um dos motivos da baixa dos proventos do médico resultou da chamada «medicina socializada». Mas esta foi imposta pela necessidade de defender os que trabalham das contingências graves da doença. O seguro social obrigatório é uma medida humana, digna de apreço. Todos reconhecem a importancia da legislação sobre previdência social. As Caixas de Previdência resultam de uma medida de compreensão dos direitos que assistem aos que despendem uma função util na sociedade. Os benefícios distribuídos são já apreciáveis, pois levam ás casas dos trabalhadores a assistência de que eles precisavam nas horas dramáticas da doença.

O que se pretende, dentro do espírito de boa compreensão social é que seja reconhecida a situação actual do médico, não sobrecarregando com encargos económicos que não correspondem aos proventos que recebe.

Dois exemplos poderemos destacar, em defesa desse ponto de vista.

BAILE DE CARIDADE

Realiza-se hoje um jantar seguido de baile, no Sporting Clube de Cascais (Parada), para auxílio a doentes pobres da Misericórdia de Cascais. As mesas para o jantar podem reservar-se pelo telefone: Cascais 260.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

NOTÍCIAS DO PORTO

NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO COMERCIAL DO PORTO — O director geral do Ensino Técnico, sr. eng. Carlos Proença, conferiu, esta tarde, posse ao sr. dr. A. Tavares Junior, no cargo de director do Instituto Comercial do Porto, onde, desde há muitos anos, exercia o magisterio.

O acto teve a presença de elevado numero de amigos do empossado e de centenas de alunos e alunas.

RECEPÇÃO BENFIQUISTA NO PORTO — Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Casa do Benfica no Porto, a primeira sessão de boas vindas á embaixada benfiquista, depois que aquela casa está instalada no novo edifício da Praça da Republica.

CHEGOU A PEREGRINÁ QUE FOI A ROMA A PÉ — Chegou hoje, de automóvel, a esta cidade, Maria Rosa de Sousa Santos, viuva, de Vila Cova, Gondomar, que fez a viagem, a pé, á Roma, onde foi recebida em audiência especial pelo Papa.

No seu percurso, aquela peregrina demorou cerca de 5 meses.

PAVILHÃO DE CHÁ «MONTES CLAROS»

No próximo dia 27 do corrente, pelas 15 horas, realiza-se nos Paços do Concelho, concurso para adaptação do Pavilhão de Chá «Montes Claros», no Parque Florestal de Monsanto, a restaurante e esplanada.

NECROLOGIA

D. ILDA DA GAMA TELLO RASQUILHA

Faleceu hoje a sr.ª D. Ilda da Gama Tello Rasquilha, de 45 anos, casada com o sr. eng. José Joaquim Tello Rasquilha.

O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Ld.ª, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de Santos-o-Velho para Campo Maior.

FERNANDO NICOLAU DE ALMEIDA PORTO, 7 — Faleceu, na sua residência, o comerciante sr. Fernando Nicolau de Almeida, sócio da firma «Nicolau de Almeida, Filhos, Ld.ª».

O MUSEU
DE ANGOLA
NAS COMEMORAÇÕES DO TRICENTENÁRIO
DA RESTAURAÇÃO
DA COLÓNIA

O Museu de Angola, instalado na Fortaleza de S. Miguel, em Luanda, deu uma colaboração notável ás comemorações do tricentenário da Restauração da Colónia. A sua Comissão Administrativa, a que preside o alto espírito do sr. dr. Manuel de Gusmão de Mascarenhas Gaivão, procurador da Republica, a quem a Província deve rasgados empreendimentos, elaborou um plano de trabalhos que valorizaram extraordináriamente aquelas comemorações. Não se conhecia, porém, até que ponto foi essa colaboração, pois faltava um documento que a divulgasse, para se avaliar a importancia cultural e artística que teve a intervenção daquele estabelecimento.

Esse documento apareceu agora sob a rubrica: «No Tricentenário da Restauração (1648-1948). Contribuição do Museu de Angola». No valioso livro — acentua-se no seu preambulo — «procura-se dar uma ideia de quanto se fez e simultaneamente tenta-se iniciar a catalogação ou inventário do património histórico e artístico da Colónia, confiado á guarda do Museu». E assim foi.

Apesar de curta existência, o Museu é já uma das mais notáveis realizações culturais da Colónia. Reune valiosas peças de armaria, arte sacra e arqueologia, todas colhidas na Colónia e inteiramente relacionadas com a sua História e com o seu passado. Possui uma colecção etnográfica, que não foi exposta ao publico por ocasião das comemorações devido á falta de espaço nas suas instalações. Pelo mesmo motivo, agravada pela falta de condições necessárias á sua conservação, a colecção zoológica do Museu foi transferida para o Liceu Nacional de «Salvador Correia», onde ficou melhor arrumada, podendo agora ser utilizada para fins didácticos. Na biblioteca anexa ao Museu existem 3.174 obras catalogadas, algumas consideradas raridades bibliográficas de grande interesse para a História da Colónia, e

Um aspecto da secção de Arte Sacra do Museu de Luanda

no arquivo foram incorporados documentos, vindos de várias repartições publicas de Angola, de alto valor para eruditos.

«Contribuição do Museu de Angola», que está ilustrada com grande numero de gravuras, cataloga os valores do estabelecimento, fazendo deles uma brilhante enumeração. Possível se torna, portanto, conhecer o seu recheio do ponto de vista de arqueologia, arte sacra, mobiliário, armaria, bibliografia, iconografia, manuscritos, livros e publicações periódicas.

Documentário de raro interesse, em que se pressentem o talento e a dedicação do dr. Mascarenhas Gaivão, por ele se ficam a conhecer as principais riquezas artísticas da Colónia, que não haviam sido, ainda, devidamente divulgadas.

«MOCIDADE PORTUGUESA»
À SESSÃO DE ENCERRAMENTO
DO I CURSO DE FORMAÇÃO IMPERIAL
PRESIDIU O MINISTRO DAS COLÓNIAS

No Palácio da Independência está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, uma sessão solene para encerramento do I Curso de Formação Imperial, iniciativa do maior alcance que se deve á Mocidade Portuguesa, em colaboração com a Agência Geral das Colónias.

De manhã, os componentes do curso, com vários dirigentes da «M. P.», assistiram, na igreja de S. Domingos, á missa em acção de graças pelo êxito da iniciativa. Foi celebrante o rev. João José Diogo, da ala de Portalegre e que participou nos trabalhos do curso.

Ás 13 horas, na cantina do Centro N.º 27, Liceu de Passos Manuel, houve um almoço de camaradagem em que tomaram parte os srs. prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da «M. P.»; dr. Banha da Silva, agente geral das Colónias; major Raul Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura; dr. Braamcamp Sobral, secretário-inspector; e outros dirigentes e filiados.

A' referida sessão de encerramento, preside o sr. comandante Sarmento Rodrigues, Ministro das Colónias, que foi recebido pelos srs. comissário nacional, agente geral das Colónias e dirigentes da «M. P.». Encontra-se, também, ali, o sr. coronel Cota de Morais, governador militar de Macau, que entregará uma lembrança dos expedicionários naquela colónia para a «M. P.» e agradecerá o «Folar da Páscoa» que os filiados da patriótica organização enviaram para ali.

Usarão ainda, da palavra, os srs. professor Armando Matos, da Escola de Belas Artes do Porto; Dutra Faria, inspector de formação imperial; agente geral das Colónias; e comissário nacional da «M. P.»; e, por fim, o sr. Ministro das Colónias.

A' noite, o sr. dr. Domingos Mascarenhas fará uma prelecção sobre cinema, com projecção de filmes.

QUEIMADO COM GASOLINA

Deu entrada na sala de Observações do Hospital de S. José, António Ferreira, de 19 anos, vendedor ambulante, residente na rua do Sol, a Chelas, que ficou queimado no peito por se ter incendiado a gasolina que deitava num automóvel, na rua Francisco Sanches.

ANIMARAM-SE
AS ESCOLAS PRIMÁRIAS
com a abertura das aulas

Em todo o País, começou hoje o ano lectivo para os estudantes mais jovens — os da instrução primária. Acabaram-se as férias e a alegria chilreante da pequenada voltou a invadir os pátios das escolas, da capital ás mais pacatas e modestas aldeolas...

Só nos estabelecimentos de ensino do Porto, inscreveram-se cerca de 16 mil crianças de ambos os sexos, elevando-se esse numero, em todo o distrito, para a casa dos 70 mil!

Entretanto, outros estabelecimentos reiniciaram, também hoje, as suas actividades. E' o caso do Conservatório Nacional, onde este ano se inscreveram 220 alunos na secção musical e 60 na de teatro.

FORAM PRESAS
SEIS PEIXEIRAS
POR VENDEREM MARMOTA E CARAPAU A PREÇOS SUPERIORES AOS DA TABELA

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, recebeu hoje os representantes da Imprensa, informando que continua a exercer-se rigorosa fiscalização sobre a venda do peixe nos mercados dos arredores de Lisboa.

Em consequência dessa acção fiscalizadora, foram presas seis peixeiras uma das quais em Loures, por vender marmota negra a 16 escudos o quilo, quando o preço é de dez, e outras por venderem carapau a 5$50, em vez de o fazerem a 4 escudos.

Na Provincia, as brigadas de fiscalização têm regularizado o comércio de peixe, eliminando alguns intermediários.

A Fiscalização da I. G. A. avisa todos os comerciantes de peixe por grosso de que nas suas notas de remessa para a Provincia, as quantidades enviadas devem ser expressas em quilos. A falta desta indicação é punida nos termos do decreto n.º 25.800

Foi descoberta uma fábrica clandestina de descasque de arroz

O sr. capitão Silva Pais informou ainda os jornalistas de que se mantém a activa fiscalização sobre o arroz desde a produção ás fábricas de descasque, tendo sido descoberta no concelho de Torres Novas, uma pequena fábrica, clandestina, de descasque.

Um comerciante preso e outros processados por especulação

Por especulação, foi preso o comerciante José Julio, de Montoito, Redondo, que adquiria caixas de sabão a 180$00 para as vender a 300, e que eram depois revendidas a 350 e a 400 escudos.

Foram processados: em Mirandela, o proprietário da Casa Agrícola Lima, por acambaracamento de trigo em grão da produção de 1949 e ainda por irregularidades no fabrico e venda de 38.260 litros de azeite nas duas ultimas safras; em Vouzela, quatro comerciantes, por especulação; e em Viseu, Mangualde, S. Pedro do Sul e outras localidades daquele distrito 14 comerciantes, também por especulação, sendo apreendidas várias quantidades de arroz que era despachado para estações de caminhos de ferro, com nomes supostos.

O Tribunal de Macedo de Cavaleiros arbitrou a caução de 15 contos a João Baptista Gomes, do Vale da Porca, por matança clandestina, o qual recebeu á cadeia por não ter prestado fiança.

ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DOS TAP

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A VIABILIDADE
DA ORGANIZAÇÃO
DO EXÉRCITO EUROPEU
E AS DIVERGÊNCIAS FRANCO-AMERICANAS

WASHINGTON, 7. — As autoridades francesas e americanas não avaliam de maneira idêntica as consequências que poderiam resultar da participação da Alemanha na defesa colectiva da Europa.

Essas divergências manifestaram-se expressamente nas recentes reuniões de Nova York, entre os três Ministros dos Estrangeiros das grandes potências ocidentais primeiro, e os representantes dos países signatários do Pacto do Atlantico depois.

No entanto, afigura-se que daqui até á próxima reunião dos Ministros da Defesa das nações que subscreveram o Pacto do Atlantico, se encontrará a forma de aplanar essas divergências franco-americanas sobre tão importante problema.

O chefe do Governo francês conferenciou em Paris, com o Embaixador americano, ao mesmo tempo que personalidades com autoridade para emitir parecer sobre o assunto, nesta cidade, diziam estar em estudo uma solução pela qual se garantiria á França que não teria de recear uma eventual agressão alemã, pois ficaria estabelecido que a participação de unidades militares alemãs nas forças de defesa da Europa seria sempre inferior ás forças combinadas americanas, inglesas e francesas.

O que entendem os peritos americanos

Segundo entendem os peritos americanos, para que um exército europeu colocado sob comando unificado possa desempenhar a sua tarefa de maneira eficaz, os contingentes de nacionalidades diferentes que haveriam de o compor teriam de ter pelo menos o efectivo de uma divisão cada um. Nos círculos americanos autorizados fazem notar, quanto ao desejo manifestado pelo Governo francês no sentido de que o ritmo do rearmamento da França se mantenha superior ao do rearmamento das unidades militares alemãs, que se torna necessário ter em linha de conta as considerações seguintes:

Em primeiro lugar, é difícil determinar qual deve ser o ritmo comparativo do rearmamento, pois a França tem agora dez divisões, enquanto a Alemanha não tem nenhuma.

De facto, a França tem cinco divisões imobilizadas na Indochina, mas se nesa região as coisas melhorassem, aquelas tropas poderiam regressar ao território francês metropolitano, transportadas em barcos norte-americanos. Deste modo se alteraria a actual distribuição das forças militares europeias.

Quais os receios manifestados pelos dirigentes franceses

Por outro lado, o Governo francês insiste no nível comparativo das forças militares europeias, porque receia nova agressão alemã.

Por isso, quando fala de ritmo de rearmamento, pensa em termos de segurança.

Assim, os dirigentes americanos, garantindo que os efectivos combinados dos Estados-Unidos, Inglaterra e França serão «muito superiores aos das unidades militares alemãs a integrar n exército europeu», crêm poder dissipar os receios manifestados pelos dirigentes franceses.

Nos círculos americanos dizem que a França tem interesse em permitir que no exército europeu se encorporem contingentes alemães tão importantes quanto a segurança do território francês o permita, para que a linha de defesa da Europa se instalar no Elba, os contingentes americanos, ingleses, franceses e alemães formarão um conjunto de grande valor militar, que apoiado por aviação poderá resistir ao choque inicial de um agressor muito superior em numero.

Esse exército poderia resistir enquanto retirasse sobre o Reno, sem se desorganizar, enquanto novas unidades se iriam agrupando nesta segunda linha de defesa, formada por contingentes americanos, ingleses, franceses, assim como dos restantes países signatários do Pacto do Atlantico. Este segundo exército poderia então intervir, protegido a França de uma invasão.

A linha defensiva da Europa instalar-se-á no Reno ou no Elba?

O aumento destas forças defensivas far-se-ia a coberto da superioridade atómica e estratégica dos Estados-Unidos, sendo possível passar dentro de pouco tempo á ofensiva, mesmo que o inimigo fosse muito superior em numero.

Os especialistas americanos entendem que, no caso das hesitações francesas impedirem o rearmamento alemão, a linha defensiva da Europa terá de se instalar no Reno, correndo-se grande risco de ver reproduzidos os acontecimentos de 1940.

Dizem nos meios políticos desta capital, que o general Marshall exporá esta ideia ao Ministro francês, da defesa nacional, que vem brevemente conferenciar com os dirigentes americanos.

Em poucas palavras: os dirigentes americanos perguntarão aos franceses se desejam que a Europa seja defendida no Elba ou no Reno.

Do seguimento a dar a este problema, dependerá grandemente o futuro da França e da Europa. — (F. P.).

O CANADÁ
ENVIARÁ
PARA A EUROPA
DEZ MIL HOMENS
PARA A DEFESA
DO PACTO DO ATLANTICO
—declarou o Primeiro Ministro
daquele país

MONTREAL, 7. — O Primeiro Ministro canadiano, Louis Saint-Laurent, deu a primeira indicação oficial de que o Canadá enviaria definitivamente forças armadas para a Europa, como contribuição para a defesa do Pacto do Atlantico.

Disse que forças armadas do Canadá «deviam estar apropriadamente representadas na força integrada que vai ser estabelecida, na aliança do Atlantico Norte», para a defesa da Europa ocidental.

No seu discurso, Saint-Laurent foi interpretado como forte indício de que o Governo desejava que fosse enviada para a Europa uma força especial de 10 mil homens, como alternativa de seguir para a Coreia, ou, depois, de ter terminado a guerra nesse país.

A terceira possibilidade era parte dessa força ser enviada para a Coreia, como força de ocupação simbólica, seguindo o grosso das tropas para a Europa.

Saint-Laurent salientou que a contribuição em homens do Canadá, para a Europa, devia ser relativamente pequena e que a maior necessidade imediata da Europa não eram homens, mas sim armamento. — (R.).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

Os americanos têm, geralmente, a paixão das cores vivas e manifestam sobretudo essa predilecção nas suas gravatas e «pullovers». E' claro que os uniformes militares, com os seus tons, sombrios, excluem tais exibições. Por isso, a primeira preocupação do soldado americano que é desmobilizado e regressa á vida civil consiste, como se vê na gravura, em se prover de peças de indumentária bem a seu gosto

NA ASSEMBLEIA GERAL DA «ONU»
DEVE SER HOJE APRECIADA A PROPOSTA QUE ESTABELECE A ORGANIZAÇÃO
de um só Governo para toda a Coreia

FLUSHING MEADOWS, 7. — A Assembleia Geral da «ONU» continua hoje o debate sobre o plano para o futuro da Coreia.

A Assembleia suspendeu ontem os seus trabalhos sem proceder á votação sobre a proposta, e depois de rejeitar um contraplano russo para serem ouvidos pela Assembleia tanto o norte como o sul da Coreia, cessar fogo, imediatamente e a retirada das tropas estrangeiras.

A proposta presente hoje á Assembleia, patrocinada pela Grã-Bretanha e mais sete nações, preconiza todas as medidas — incluindo eleições — para o estabelecimento de um Governo democrático em toda a Coreia.

A reunião será presidida por Nasrollah Entazam (Pérsia).

A próxima alínea da ordem do dia da Assembleia, depois da Coreia, é a continuação dos escrutínios entre a Turquia e o Líbano para um lugar não permanente no Conselho de Segurança, a partir de Janeiro. Realizaram-se já 12 escrutínios, sem resultado. — (R.).

O Conselho de Segurança reune na segunda-feira

FLUSHING MEADOWS, 7. — Na segunda-feira o Conselho de Segurança reune em sessão privada, sob a presidência de Warren Austin (Estados-Unidos), com a seguinte ordem do dia: eleição do secretário geral.

Com efeito o mandato, de cinco anos, de Trygve Lie está a acabar, pelo que a Assembleia Geral deve proceder á eleição do seu sucessor, por recomendação do Conselho de Segurança. Trygve Lie não é oficialmente candidato, mas pensa-se em renovar o seu mandato, o que Lie aceitaria com certas condições. Diz-se, porém, que o veto da China nacionalista ou da Russia pode fazer malograr a proposta que naquele sentido será feita.—(F. P.)

A Comissão Política vai estudar a proposta americana «Acção Combinada para a Paz»

FLUSHING MEADOWS, 7. — A delegação americana distribuiu hoje um projecto de moção incorporando as propostas que Dean Acheson fez na Assembleia Geral, moção essa que na segunda-feira é apresentada na Comissão Política com o título «Acção Combinada para a paz».

Várias delegações cooperaram na redacção do texto (nem a França, nem a Grã-Bretanha figuram no numero destas) o qual estabelece, segundo fontes bem informadas, três dispositivos essenciais, a saber:

1.º — Convocação da assembleia geral extraordinária, dentro de 24 horas, a pedido de uma maioria de 2/3 da Comissão interina (Pequena Assembleia). Essa convocação também pode ser feita por sete membros do Conselho de Segurança, sem que porém esta possibilidade de convocação constitua privilégio especial do dito Conselho;

2.º — Constituição de uma Comissão das Nações Unidas que se dirigia ás regiões onde a paz pareça correr perigo.

Esta Comissão, espécie de «patrulha de segurança», teria ainda o encargo de estabelecer relatórios acerca das possibilidades de conflitos. Compo-la-iam, possivelmente, 14 países, de que os nomes serão indicados ainda na presente sessão.

3.º — Convite aos Governos membros da «ONU» para examinarem a questão dos contigentes que poderiam fornecer á «ONU» e a criação de um organismo de estudo, com sede em Lake Success, para exame das possibilidades de recrutamento de legiões de voluntários e coordenação dos diversos elementos armados. — (F. P.).

UM ARSENAL SECRETO
DESCOBERTO PELA POLÍCIA DE TURIM

TURIM, 7 — Segundo informa o jornal «Messagero», a Polícia descobriu um paiol secreto de armamentos, na fábrica de automóveis e aviões «Fiat». E' o quarto descoberto desde Agosto.

No esconderijo estavam armas, incluindo uma peça anti-tanque e munições. As armas estavam lubrificadas e ocultas em ruinas de um armazém exterior. — (R.).

CONGRESSO DAS CAPITAIS

Chegou esta tarde a Lisboa o professor Emmanuel Taamrat delegado da Abissinia ao II Congresso das Capitais do Mundo, que se realiza em Lisboa, a partir do dia 12. A' noite, é esperado o delegado da Grécia.

A POSIÇÃO POLÍTICA E MILITAR
DE PORTUGAL
NO PANORAMA ACTUAL DO MUNDO
APRECIADA POR UM JORNAL ALEMÃO

ESTUGARDA, 17. — Sob o título «Portugal mantem-se á beira do Atlantico», o «Deutsche Zeitung», de Estugarda, que é o jornal de maior tiragem no sul da Alemanha, inseriu na primeira página uma «Carta de Lisboa», do seu colaborador habitual, dr. Max Walter Clauss, que define a posição política e militar de Portugal no panorama actual do Mundo.

«Entre o mar e a montanha — escreve o correspondente — nas margens do Oceano Atlantico, Portugal mantem, fiel á sua missão tradicional, uma posição que nunca foi conquista, com a unica excepção do curto período da reunião das duas coroas peninsulares. E' este Portugal que descobriu o mundo de além-mar, e cujas possessões insulares e africanas o colocam hoje no primeiro plano da estratégia ocidental. O mais antigo aliado da Inglaterra, que durante a ultima guerra entrou também em contacto directo com os Estados-Unidos através do acordo sobre facilidades nos Açores, tornou-se um factor essencial no sistema de defesa do Pacto do Atlantico Norte. E', por outro lado, o unico Estado europeu que tem um pacto de consulta mutua com a Espanha. Este pacto, pelo qual a Península Ibérica pôde manter a paz durante o ultimo conflito europeu, é agora mais actual do que nunca, dada a discussão internacional sobre o papel militar eventual dos dois Estados ibéricos no Atlantico e no Mediterraneo».

A defesa do Ocidente e as posições portuguesa e espanhola

O artigo do «Deutsche Zeitungs» recorda, seguidamente, as ideias expostas pelo Presidente do Conselho Português, sr. dr. Oliveira Salazar, sobre a interdependência das posições portuguesa e espanhola para a defesa do Ocidente — e descreve, particularmente, a organização do novo Ministério da Defesa, pelo qual o Governo português tirou «uma conclusão rápida e nítida das dificuldades que nos outros países ocidentais provêm da obstrucção comunista no seio dos regimes parlamentares».

Depois de ter passado em revista os méritos e as tarefas actuais do Ministro da Defesa, sr. tenente-coronel Santos Costa, assim como as do novo Ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. prof. Paulo Cunha, o dr. Clauss conclui a sua carta de Lisboa escrevendo:

«A maneira de governar de dr. Salazar é sóbria. A decadência da Europa durante e depois da guerra foi verificada aqui com sincero pesar, mas também com a calma perfeita de uma nação que, ao longo de uma extensa história, muito ganheu e muito perdeu, muito sofrendo também.

«Os programas a longo prazo não gozam aqui de extrema consideração, mas também não se deixa tomar pelo panico em Portugal, embora se tenham na devida conta os perigos da alta tensão internacional dos nossos dias. — (ANI.).

AS RAPARIGAS
DO CRUZEIRO
DA «M. P.» FEMININA
ESTIVERAM EM LUANDA
A CAMINHO DE LISBOA

LUANDA, 7 — Após curta estadia nesta cidade, regressaram ontem, á noite, a Lisboa, a bordo do «Moçambique», os componentes do Cruzeiro da Mocidade Portuguesa Feminina.

A' sua chegada, foram alvo de carinhosa manifestação de simpatia, tendo seguido após o desembarque, para a Ilha de Luanda, onde na Ponta da Restinga, junto das instalações da Diamang, passaram a manhã, tendo tomado banho na praia. Depois, foi-lhes oferecido um almoço, durante o qual confraternizaram com raparigas angolanas.

A' tarde, regressaram á cidade, dirigindo-se ao liceu Salvador Correia, a fim de ensaiarem alguns dos seus numeros. Alguns aspectos do ensaio foram filmados a cores pelo cineasta angolano António de Sousa.

A's 20 horas, perante uma assistência superior a duas mil pessoas, realizou-se o espectáculo de despedida, que decorreu no meio de grande entusiasmo. Alguns numeros foram bisados, mas o espectáculo teve de ser interrompido, pois a partida do «Moçambique» estava marcada para as 23 horas.

As jovens foram acompanhadas até o cais por milhares de pessoas, que as aclamaram no momento de embarque, gritando «até logo» ou «até á vista», conforme elas haviam pedido, para que a hora da partida fosse menos dura. As dirigentes da M. P. F. estiveram no Palácio do Governo a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. capitão Silva Carvalho e a sua esposa, a quem agradeceram reconhecidamente as numerosas atenções de que foram alvo durante a sua estadia na colónia. — (L.).

Com 1800 apenas pode visitar a Feira de Algés e ficar habilitado a prémios no valor de muitas dezenas de contos.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pág.)

para «chauffeur» mesmo depois de confessar ter vindo da prisão. No fim-etinesco, um amigo da casa ataca de assalto amorudo a mulher de Cláudio e o motorista intervém, salvando a sua amada e a honra do marido, enquanto este é descoberto pela mulher a beijar a sua melhor amiga e foge com ela mesmo na cara da consorte! Finalmente, no último acto, o soporífero, há, muito entretenimento e muita conversa com as personagens auxiliares, para dar tempo ao marido transviado a regressar ao lar, aos braços da esposa, apoteose familiar por obra e graça do motorista-apaixonado, espécie de Providência fardada, que, reconhecendo-se no primeiro andar da vida, não aspira a ir ao terceiro.

Esta visão esquemática da peça de Humberto Cunha, diz alguma coisa sôbre os seus defeitos de construção. Ela, porém, é rica nos pormenores, mormente nos tipos auxiliares episódicos, o que proporciona cenas isoladas graciosas e uma agradável audição geral, quadra admiravelmente com a veia cómica do simpático artista e o realizador, Alexander Hall, conduzi a história num ritmo que, de instante a instante, faz aumentar o interesse do público pelo desfecho.

Os principais personagens da comédia do Variedades, vistos por Julio de Sousa

Complementos variados e interessantes. — R.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA Que a Companhia brasileira «Eva e seus artistas» deve estrear no Teatro Avenida no dia 30 do corrente.

— Que no dia 21 se estreia no Teatro da Trindade a Companhia francesa de Jean Bertin, a qual dará oito espectáculos nesta capital. Durante este período a Companhia de Assis Pacheco realizará uma pequena digressão por algumas terras da província, reaparecendo em Lisboa com a peça nova que tem em ensaios.

— Que, após cinco anos de ausência, voltou a apresentar-se em Evora, com o melhor acolhimento, a Companhia de Rafael de Oliveira, onde se encontra desde Junho, seguindo em meados do corrente mês para Beja.

— Que a actriz Maria Brasão foi convidada para fazer parte do elenco de comédia e revista que, sob a direcção do actor Vasco Santana, vai trabalhar no Teatro Maria Vitória na presente temporada.

— Que deve estrear-se em breve como ilusionista, com o nome de «Marília», a cançonetista Marília de Carvalho a qual já tem recebido vários convites para a sua apresentação.

— Que está maracada para o dia 13 a estreia, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, da revista «E' de gritos!».

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE Na Sociedade de Geografia, ás 21 e 30, o sr. prof. dr. João Porto, da Faculdade de Medicina de Coimbra, falará sobre «Ciência, caridade e justiça na obra de S. João de Deus», numa conferência promovida pela Associação dos Médicos Católicos Portugueses.

ESTA NOITE HÁ FESTAS Na Sociedade Musical União Paredense, ás 21 e 30, espectáculo de variedades e baile com a colaboração da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense; na Associação de Beneficência «Luís Braille»; baile a favor da «Biblioteca Braille»; na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, baile a favor das famílias que habitavam o «Hospício de S. Bernardo», abrilhantado pelo «Jazz Watt Ritmos»; no Sporting Clube Liberdade, fados, guitarradas e baile; no Belém Clube, variedades por artistas da Rádio e baile com a orquestra «Big-Ben»; na Casa Regional da Pereira do Zezere, ás 22, variedades e baile; na Sociedade Promotora de Educação Popular, ás 22, récita pelo conjunto artístico «Alunos de Talma» e baile.

AMANHÃ HÁ FESTAS Na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, ás 22, baile com o conjunto musical «Os Peraltas»; no Atlético Clube Lisbonense, ás 21 e 30, bailes; no Grupo Dramático Lisbonense, ás 16, baile com a orquestra «Ruby»; na Casa de Lafões, ás 21 e 30, serão dedicado a S. Pedro do Sul; na Liga Regional Cojense, ás 16, baile com o conjunto musical «Os Indiferentes»; na Academia 1.º de Setembro de 1907, ás 16 e ás 22, bailes com a orquestra «Lírios».

ESTA NOITE PODE OUVIR EMISSORA — A's 16 e 30: Danças; ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: Emissão infantil; ás 19 e 35: Música sinfónica; ás 20: O caso do dia; ás 20 e 10: Canconetas francesas; ás 20 e 30: Noticiário regional; ás 20 e 35: «Que quer ouvir?», programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; ás 21: Noticiário. Desdobramento — A's 21 e 15: Musica de salão; ás 21 e 35: «Crítica Literária», pelo dr. João Ameal; ás 21 e 45: Serão Cultural-Recreativo, para Trabalhadores, organizado pela E. N. e pela F. N. A. T., transmitido do ginásio do Liceu Camões e dedicado aos empregados do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa; ás 22 e 30: Duas Gerações» (diálogo); ás 22 e 45: 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; ás 23 e 30: Danças; ás 23 e 50: Resumo noticioso — Boletim meteorológico; ás 0: Encerramento. Programa A — A's 21 e 15: Musica de arco; ás 21 e 30: Canções; ás 21 e 45: «Historia da Musica», pelo professor Luís de Freitas Branco; ás 22 e 15: Musica de camara; ás 22 e 45: «Os Nossos Clássicos», pelo prof. dr. Hernani Cidade ás 23: «Que quer ouvir?», discos pedidos pelos radiouvintes; ás 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 19: Musica de dança; ás 19 e 30: Conjuntos; ás 19 e 45: Dick Haymes; ás 20: Musica portuguesa, por Alberto Ribeiro, Fernando Remartinez etc.; ás 20 e 30: Rádio jornal; ás 20 e 45: Cançonetas, por Frank Sinatra, Dinah Shore, Bing Crosby, etc.; ás 21: Estreias; ás 21 e 30: Rapsódias; ás 21 e 45: Trechos recreativos; ás 22 e 15: «Lingua Portuguesa», pelo prof. dr. Vasco Botelho do Amaral; ás 22 e 30: Musica de dança; ás 22 e 45: Musica do Casino Estoril; ás 23 e 45: Rádio jornal; ás 0: Fecho.

OUTROS POSTOS — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 0: Rádio Renascença; das 19 e 45 ás 20: Rádio Juventude; das 19 e 30 ás 22: Acordeon; das 22 ás 0: Rádio S. Mamede.

ESTAÇÃO EMISSORA
do Liceu de Pedro Nunes

A estação emissora do Liceu de Pedro Nunes, após três meses de férias vai entrar no seu 14.º aniversário, iniciando as suas emissões amanhã, pelas 10 horas. Mantém-se o comprimento de onda de 49,9 m. — frequência de 6.003 kc/s.

Trevo de Loures

NOVAMENTE A GERÊNCIA DA SUA PROPRIETÁRIA

TELEF. LOURES 121

VIAGENS POPULARES A MADRID

Excursões organizadas pela C. P. em colaboração com a «Wagons-Lits».

Partidas de Lisboa em: 11, 18 e 25 de Outubro e 8 e 15 de Novembro.

PREÇO ESC. 1.110$00

Peça esclarecimentos na Secção de Informações da C.P. na estação do Rossio (telefs. 33160 e 33183) ou na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (telef. 31791).

C. C. F. L.

SERVIÇO DE AUTOCARROS

A COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, prosseguindo na execução do plano de expansão dos seus serviços de transporte, comunica que foi autorizada a efectuar o PROLONGAMENTO das seguintes carreiras de autocarros:

CARREIRA N.º 10 — PRAÇA DO CHILE - MOSCAVIDE

Será prolongada até ao cruzamento da Rua Direita de Moscavide

CARREIRA N.º 22 — ENCARNAÇÃO - ESTRELA

Mantem o mesmo itinerário desde Encarnação até Largo da Estrela, prolongando-se depois até ao LARGO DO CALVARIO, por: Rua de St.º António á Estrela, Rua de Santana, Av.ª do Infante Santo, Av.ª 24 de Julho, Rua Fradesso da Silveira, Largo das Fontainhas e Calvário

ZONAS: — Av.ª do Infante Santo, Largo da Estrela, Praça Marquês de Pombal, Largo D. Estefania, Av.ª Manuel da Maia (Alameda), Praça do Arcèiro, Rotunda do Aeroporto e Encarnação.

Estas Carreiras com os trajectos prolongados, terão início em 8 do corrente.

ERICEIRA

Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00

DIARIAS DESDE 30$00 — NESTA PENSÃO HA SEMPRE LAGOSTA

TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Agenda do Leitor

Farmácias de serviço esta noite

TURNO A — Marques, Estr. de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estr. de Benfica, 377-391 (Tel. 58-511); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-161); Canto, Estr. das Laranjeiras, 262-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso, Rua 19, Bairro da Encarnação; Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C, Bairro de Alvalade; Cabrita, Campo Grande, 220-223 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 36-A (Tel. 74920); Av. (das), Av. da República, 27-A (Tel. 42532); Prates & Mota, R. da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 72726); Bairro Azul (do), Av. de Ressano Garcia, 1-A (Tel. 51451); Oliveira Viegas, R. de Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Freitas, R. de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70763); Nova Luz, R. Particular, Av. de D. Afonso III, 74-A (Tel. 53439); Martins, Ld.ª, R. de Pernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziller, R. de S. Tomé, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, R. da Graça, 170 (Tel. 32811); Damásio & Cordeiro R. de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, R. de Pascoal de Melo, 9 (Tel. 44418); Confiança, Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Pinto, R. de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, R. do Campo de Ourique 131-133 (Tel. 53640); União, R. de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Franco, Filhos, R. dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37402); Moura Serra, Ld.ª, á da Junqueira, 38-40; Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38569); Guerreiro da Costa, R. das Janelas Verdes, 96 (Tel. 62327); Vieira, R. das Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Luis Magalhães, R. de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Barreto, R. do Loreto, 30 (Tel. 27284); Monteiro, R. da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, R. da Prata, 240 (Tel. 21415); Teixeira Lopes, R. Aurea 154 (Tel. 24816); Garantia, Av. A. de Arceiro, 9 A/B.

Museus

Etnológico do Dr. Leite de Vasconcelos, Belém. Arqueologia e Etnologia Das 11 ás 17 horas

Bordalo Pinheiro — Campo Grande, 222, das 17 ás 16 horas Fechado ás segundas-feiras.

Nacional de Arte Antiga — Rua das Janelas Verdes

Nacional de Arte Contemporanea — Rua de Serpa Pinto, 6, das 11 ás 17 horas

De João de Deus — Avenida de Pedro Alvares Cabral.

Torre de Belém — Dias uteis, das 10 ás 18 horas

Agricola Colonial. Das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras Aos domingos, das 12 ás 17 horas.

Nacional dos Coches. Das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.

De Paula Campos (Alcantara do Mar) Das 14 ás 18 horas Entrada gratuita aos domingos e quintas-feiras

Militar — Largo do Museu de Artilharia Todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 12 ás 16 horas

Igreja da Madre de Deus, a Xabregas. Dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Sociedade de Geografia. Aos domingos, das 11 ás 16 horas.

Da Cidade, no Paiácio da Mitra, ao Poço do Bispo. Todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras

Pasta MEDICINAL Couto

TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

INSTRUÇÃO

Ensino rápido em «Austins». Lições e treinos a partir de 35$00. Pontos escritos grátis. Eduardo P. Campos, Av P. Alvares Cabral, 34. Tel. 60070.

De Arte Popular, em Belém. Das 13 ás 18 horas, excepto ás segundas-feiras. A's quintas-feiras entrada gratuita

Numismático Português, na Casa da Moeda. A's quartas-feiras e sábados, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Boletim Meteorológico

Previsão do tempo até ás 24 horas de amanhã — No Baixo Alentejo e Algarve: Céu de nebulosidade variável, com o máximo durante a tarde e possibilidade de trovoadas locais. No resto do continente: Céu geralmente limpo, com vento fraco a moderado no quadrante nordeste. Em todo o continente: Ligeira subida de temperatura.

A PESCA DO BACALHAU

Chegou esta manhã a Lisboa, de avião, o sr. comandante Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Assistência á frota bacalhoeira portuguesa na Terra Nova e na Gronelandia.

O navio-hospital «Gil Eanes» só deve chegar ao Tejo em princípios de Novembro com carregamento de bacalhau para abastecimento do País.

S. R.

COMARCA DE LISBOA

5.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

O Dr. Amilcar José Ribeiro, Juiz de Direito do 5.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa.

Faz saber que, por este 5.º Juizo Civel, 2.ª Secção de Processos, e nos autos de acção sumária em que são: — Autora Hercirla (Erciria ou Irciria) Martins Vidal, que também usa Hercirla das Neves Martins Vidal, viuva, doméstica, moradora nesta cidade, Rua Brito Camacho, n.º 26, e Reus, Incertos, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os referidos incertos para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido na mesma acção, ou seja o ser a autora reconhecida e declarada, para todos os efeitos, unica e universal herdeira do seu falecido marido Eduardo dos Santos Vidal ou Eduardo Vidal e considerada unica e legitima proprietária de um Jazigo no Primeiro Cemitério desta cidade que, nos respectivos Registos Camarários, tem o numero 3.319, fundado por José de Oliveira Vidal e acha-se averbado por despacho de 3 de Maio de 1906, a favor de António dos Santos Vidal, José dos Santos Vidal, António Maria Vidal e Eduardo dos Santos Vidal, por ela e seu falecido marido terem muito mais de 30 anos de posse, pacífica, publica e continua, do referido Jazigo.

Lisboa, 2 de Outubro de 1950.

O Chefe da Secção — *Alfredo João Gravato.*

ILDA DA GAMA TELLO RASQUILHA

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Joaquim Tello Rasquilha, Maria Joana da Gama Tello Rasquilha, Maria Teresa da Gama Tello Rasquilha, José Luís Tello da Gama Rasquilha, José de Sousa Pereira da Gama e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, filha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, da igreja de Santos-o-Velho, com destino a Campo Maior, celebrando-se Missa de corpo presente na referida igreja pelas 8,30.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LD.ª

Av.ª Almirante Reis, n.º 129

Tel. n.º 51586

NÃO SABE QUE FAZER AMANHÃ À NOITE? VÁ À FEIRA DE ALGÉS.

DESPORTO

O BENFICA, NO PORTO

PODE AJUDAR O SPORTING

A NÃO DEIXAR O PRIMEIRO POSTO

NA 4.ª JORNADA DO NACIONAL

Pela primeira vez no Nacional desta época, sniem amanhã de Lisboa, na quarta jornada, duas equipas da capital: o Sporting, a Braga; e o Benfica, ao Porto.

BRAGA-SPORTING habituou-se a ser de contrariedade para os «leões» lisboetas, que já foram batidos na cidade minhota. Manter-se-á a tradição? É naturalíssimo que os bracarenses pensem em impor-se de novo, desta feita. As suas possibilidades, no entanto, não nos parecem assemelháveis ás das ultimas épocas. As circunstancias favoráveis que terão tido nesses desafios parecem ter desaparecido. Na verdade, o campo pelado, com o publico á beira das linhas laterais, constituia um belo trunfo — e o Sporting talvez se deixasse subjugar de mais. Mas agora Braga tem um Estádio e campo relvado e a equipa local ainda não estará familiarizada com essas vantagens, se passo que o Sporting já tem os segredos do piso, além de se sentir mais á vontade com o publico mais longe. A desvantagem de ser visitante não poderá ser, portanto, tão pronunciada. Pertence-lhe, por isso, um favoritismo normal. Vitória ou empate que o Braga arranque terá, pois, um significado á parte.

PORTO-BENFICA, esse, é sempre um desafio de resultado duvidoso. Favorito normal tem de ser, sempre, o F. C. do Porto, seja qual for a sua capacidade — e na Constituição mais fortemente do que noutro campo. Os maiores do Norte, em casa, ou aumentam de valor ou conseguem o seu máximo rendimento. No momento, acontece até que a equipa está plena de moral. O seu favoritismo, por conseguinte, está indicado por si, tanto mais que as equipas visitantes, na maior parte das vezes, diminuem de capacidade ou diminuem-se. Que fará o Benfica? Desde logo deverá esquecer o resultado de antecontem se quiser competir. Se o conseguir — e não há motivo forte que o impeça — poderá arrancar um ponto ou mesmo os dois. Talvez uma tática feliz o ajude.

Em Lisboa, temos um desafio entre locais e a visita da Académica ao Atlético e do Vitória de Guimarães ao Oriental.

BELENENSES-ESTORIL é o encontro citadino. Tem atractivos, com o Estoril de novo a ser muito capaz ao ataque e o Belenenses a sentir-se inferiorizado — e mais confiante — pelo bom resultado de quinta-feira, contra o Atlético. Se uma troca de golos se der na primeira vintena de minutos, é possível que se entre num despique moderado de linhas avançadas. E se nesta tonda se cair, a partida terá de ser bem jogada, talvez com final difícil se o piso estiver pesado.

ATLETICO-ACADEMICA serve de prova para ambas as equipas, a de Coimbra envergonhada em remates fora de casa e a lisboeta furtiva a rematar. A veterania da defesa alcantarense tanto pode ser benéfica, se resistir, como tornar-se flanco se a mocidade dos adversários se decidir a ser insistente. O Atlético tem de marcar mais de uma vez no primeiro tempo para se impor favorita de vitória. Admitimos um empate.

ORIENTAL-GUIMARAES é desafio que dependerá muito do efeito dos choques. Prevê-se jogo aéreo em toada insistente e não parece fácil descortinar qual das equipas levará a melhor. Com sorte em cruzamentos de extremo a extremo, o Oriental pode alcançar uma «vitória a prazos». Os minhotas talvez sejam capazes de regressar a penates com um ponto.

Finalmente, sem lisboetas, o programa da jornada ordena: SETUBAL-BOAVISTA e COVILHÃ-OLEANENSE, com favoritismo franco dos visitados.

São curiosos os efeitos possíveis dos resultados do Porto e de Braga. Se o F. C. do Porto ganha e o Sporting perde, temos o Porto á cabeça. Se o Sporting ganha e o F. C. do Porto, fica o Sporting mais folgado á frente. E se ganha o Benfica e o Sporting perde teremos o Sporting com os mesmos 6 pontos, o Benfica com 5, igual ao Porto, ambos possivelmente ultrapassados pelo Estoril ou pela Académica, os quais, se eram vencedores, iriam fazer companhia ao Sporting no primeiro lugar, onde ficaria também o Braga. O melhor é esperar pelos resultados, porque tudo isto a prever é muito complicado e faz muita confusão...

Provas da A. F. L.

No torneio de apuramento, jogam-se os desafios Alhandra-Casa Pia A. C., Olivais-Arrolos e Operário, ainda ás 16 horas, precedidos dos encontros das reservas dos mesmos clubes para a taça «Jorge Vieira».

— A jornada das reservas dos clubes do Nacional da I Divisão, em disputa da taça «Eng. Reis Gonçalves», comporta os desafios Atlético-Benfica, Oriental-Sporting e Belenenses-Estoril, ás 13 horas, os dois ultimos pares a anteceder as partidas para o Nacional.

Torneios de atletismo

Belenenses, ás 10 horas, Benfica e Sporting, ás 9, promovem novos torneios para sócios e simpatizantes.

Começa o basquetebol

A época do basquetebol principia amanhã com os jogos para a taça «Dias Pereira».

A homenagem de hoje a Alvaro Lopes, no Pavilhão dos Desportos

Efectua-se hoje, ás 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, a festa em honra de Alvaro Lopes, componente da equipa nacional de hóquei em patins que, em Maio de 1947 deu ao País o primeiro titulo de campeão do Mundo. Alvaro Lopes, seleccionado por 31 vezes para o grupo de Portugal, e, ainda, por Lisboa, contra Norte (2 vezes) e Porto, despede-se da prática desportiva ao cabo de 25 anos de actividade sem mácula. Do programa do espectáculo constam os desafios Benfica-Futebol Benfica, Paço de Arcos-Sintra e Académica-Oeiras, nos quais se disputam, respectivamente, as taças «A. A. Amadora», «Campeões do Mundo — 1947» e «Alvaro Lopes», e, ainda, além da consagração publica do homenageado, exibições de patinagem artistica pelas gentis Maria Virginia de Aguiar e Maria Antónia de Vasconcelos, a primeira da Académica e a ultima do Sporting. A Associação de Patinagem e a Associação do Sul associam-se á homenagem.

O Concurso de Pesca de Rio organizado pelo Sport Lisboa e Benfica

Conforme temos noticiado, é amanhã que a secção de Pesca Desportiva do Sport Lisboa e Benfica leva a efeito, em Alpiarça, o Concurso de Pesca de Rio, a contar para o campeonato da modalidade, entre os seus associados.

São cerca de cinquenta os inscritos, dos quais vinte e oito residentes em Alpiarça, que tomam parte neste concurso, em que serão disputados valiosos prémios constituídos por taças, medalhas e artigos utilitários ofertados pelas casas da especialidade.

A partida dos concorrentes e convidados está marcada para as 6 horas de domingo, da Secretaria do Clube, na rua Jardim do Regedor.

Agradecemos a gentileza do convite para assistirmos a esta interessante competição.

V Concurso de Pesca Desportiva de Mar (Cascais)

Organizado pelo Clube de Amadores de Pesca de Portugal com a colaboração da Junta de Turismo de Cascais realiza-se no decorrer do presente mês, possivelmente no dia 22, este importante concurso de Pesca Desportiva onde, anualmente se reunem em ardorosa luta os mais afamados praticantes da modalidade, em representação dos Clubes onde a mesma se pratica. O regulamento deste Concurso foi alterado, este ano, em especial no que se refere ás bonificações das espécies capturadas, como no sorteio dos pesqueiros e bem assim no sistema de classificar os concorrentes.

O Concurso é disputado colectivamente, por equipas de quatro concorrentes, em eliminatórias a duas mãos e uma final.

Regata «Wintermentel»

Organizada pela Associação Naval de Lisboa, realizou-se hoje a regata «Wintermentel». A partida foi dada ás 9 horas de Paço de Arcos e a meta é em Setubal; amanhã, efectua-se a regata de volta, de Sesimbra a Belém.

Do juri, fazem parte os srs. comandantes Tenreiro e Brás Neves; dr. António de Meneses e Rodolfo Fragoso.

Tomam parte na regata quatro barcos: «La Surveillantes», «Sharks», um dragão e outro barco de cruzeiro do Sport Algés e Dafundo.

A partida foi dada pelo sr. Rodolfo Fragoso, membro do juri.

I Torneio de Pesca Desportiva no Algarve

Encontra-se aberta a inscrição no I Torneio de Pesca Desportiva de mar no Algarve, facultativa a equipas de dois elementos, constituidas por desportistas quer filiados, em representação de associações da especialidade, quer independentes. Esta organização, do Clube de Vela de Lagos, realiza-se amanhã, vindo, certamente, corresponder ao desejo demonstrado pelos amadores de pesca portugueses que tanto ansiavam por tomar parte numa prova desta envergadura realizada na costa portuguesa com mais condições para bons resultados de pesca.

Têm os organizadores recebido de todos os pontos do País as mais sinceras palavras de apoio e aplauso por tal iniciativa, esperando-se a presença de representações das mais categorizadas na especialidade, para maior interesse na competição.

O programa do torneio está organizado de forma a dar todas as possibilidades e facilidades aos concorrentes. Todas as informações e regulamentos podem ser pedidos para os seguintes locais de inscrição: Clube de Vela de Lagos, em Lagos; António da Silva Guerreiro (Agência da Comp. de Seguros «Pátria»), em Faro; Olavo Cruz, Lda., (avenida da Liberdade, 11-A) e Clube dos Amadores de Pesca de Portugal (rua do Salitre, 176, r/c., dt.º) em Lisboa; Reinaldo da Costa Luz «Lapinha» (rua do Arco, 34), em Cascais; Filipe dos Santos (praça do Geraldo), em Evora, e Pensão Infante de Sagres, em Sagres.

O Torneio é patrocinado pela Comissão de Turismo de Lagos e pelo «Jornal de Lagos», entidades que não se têm poupado a esforços para que a competição venha a constituir um êxito.

Serão distribuidos os seguintes prémios: taças de prata e medalhas douradas, prateadas e bronzeadas, respectivamente para as equipas classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares; taças miniaturas para a equipa feminina mais bem classificada; uma cana de pesca (oferta da casa Olavo Cruz, Lda.), para o concorrente que pescar maior numero de peixes, com peso igual ou superior a 2.500 gramas, e uma taça de prata para o concorrente que pescar maior unidade.

Os primeiros torneios da nova época de voleibol

Na sede da Associação de Voleibol de Lisboa estão abertas as inscrições até ás dia 13 do corrente para o torneio de Aspirantes e para o campeonato regional de juniores e até ao próximo dia 9 para o torneio de Encerramento — 1950.

Na segunda-feira, dia 9, pelas 21 horas, realiza-se na sede da mesma Associação uma reunião de delegados dos clubes filiados para se proceder ao sorteio dos jogos do ultimo daqueles torneios e para serem apreciados os regulamentos do campeonato de juniores e do torneio de aspirantes.

Ciclo-turismo

O Sporting Clube da Penha inaugura amanhã, ás 9 horas e meia, a sua secção de ciclo-turismo, efectuando-se depois do içar da bandeira na sede do clube, uma sessão solene presidida por um delegado da Direcção Geral dos Desportos.

As secções de ciclo-turismo dos clubes convidados desfilarão, em seguida, pelas ruas do bairro da Penha e á noite realiza-se um baile.

Ginástica no Sporting Clube de Portugal

Estão já a funcionar as aulas de ginástica do Sporting Clube de Portugal. As crianças dos 4 aos 13 anos estão divididas em três classes, sendo as aulas ás 3.as e 5.as-feiras e sábados, á tarde. Há ainda as classes de atletas, com sessões ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras, de homens e desportistas, divididos em duas turmas, uma com funcionamento de manhã, das 8,15 ás 19 horas, e outra ás 3.as e 5.as-feiras, das 19,30 ás 20,15 e aos sábados, das 18,25 ás 19 horas.

Além destas, funcionam ainda mais três classes de ginástica: para senhoras, das 2.as, 4.as e 6.as-feiras, de tarde; para adolescentes, ás 3.as, 5.as e sábados, e a classe de aparelhos, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 22 ás 23 horas.

Exposição sobre campismo

O Nucleo Campista «Os Montanheses» realiza de 6 a 15 do corrente, uma exposição de material para campismo e outros desportos de «ar livre», fotografias e quadros de propaganda, nas salas da Academia de Recreio Artistico, rua dos Fanqueiros, 286-1.º.

A exposição estará patente das 21 e 30 ás 23 horas.

A França bateu a Finlandia em atletismo

Em Helsinquia, no encontro França-Finlandia, disputado em duas jornadas, a França saiu vencedora por 115 pontos a 95, catorze vitórias francesas e seis finlandesas.

Eis os vencedores: 100 m., Bally (Fr.), 11 s. 2/10; 800 m., El Mabrouk (Fr.), 1 m. 52,9; 5.000 m., Mimoun (Fr.), 14 m. 57,4; 400 m. barreiras, Cros (Fr.), 53,9; altura, Thiam (Fr.), 2 metros; triplo salto, Uusihauta (Fin.), 14m.35; peso, Koivisto (Fin.), 15m.19; dardo, Vesterinen (Fin.), 68m.22; 4 × 100 m., França (Bally, Perlot, Camus e Beninoi), 41 s., «record» de França. Nesta prova a Finlandia (42 segundos), foi desclassificada por passagem de testemunho fora do limite. 50 pontos a 43 para a França no primeiro dia. No segundo: 200 m., Bally (Fr.), 21 s. 8/10; 400 m., Lunis (Fr.), 47,6, «record» da França igualado; 1.500 m., El Mabrouk (Fr.), 3 m. 53,8; 10.000 m., Salonen (Fin.), 30 m. 56,8; 110 m. barreiras, Marie (Fr.), 14,6; 3.000 steeple, Guyodo (Fr.), 9 m. 17,8; Comprimento, Faucher (Fr.), 6m.76; Vara, Sillon (Fr.), 4m.20; disco, Partanen (Fin.), 49m.37; martelo, Tamminen (Fin.), 51m.83; 4 × 400 m., França (Leroux, Schewetta, Martin du Gard e Lunis), 3 m. 11,8.

Uma equipa brasileira de basquetebol em Portugal

RIO DE JANEIRO, 7 — A equipa de basquetebol do S. C. Corinthians faz uma excursão a Portugal, estando a sua partida marcada, em principio, para 15 de Novembro. Os dirigentes deste grupo, que é campeão de S. Paulo, pensam também em visitar outros países europeus. A excursão é um prémio aos componentes do grupo, pelas suas brilhantes actuações na modalidade. — (F. P.).

«VI FORMAR-SE O EXÉRCITO DA COREIA DO NORTE»

(Continuação da 1.ª página)

palha. Dirigia a manobra do seu grupo com apitos, aos quais todos obedeciam com sincronização impressionante.

Vimos, também, além disso, grupos de carregadores colectivos que, entre 10 e 16, transportavam uma espécie de rede imensa, cheia de mercadorias. Mikailov explicou-nos que essa rede era fabricada com fios de canhamo chinês, o kun-lan que se cultiva na provincia de Chantung. Admirámo-nos com a quantidade de objectos colocados nessas redes e eu perguntei ao comandante Kalnine

— Como é possível que resistam os fios dessa grande rede?

— São tão resistentes como o aço! Esta rede, que em coreano se denomina «lam-tanga-pom», é capaz de suportar algumas toneladas de mercadorias.

Um processo medievol para uma guerra do século XX...

Eu não era a unica pessoa a interessar-me por aquele método de transpbrte. Soubemos, rápidamente, que os carregadores colectivos percorrem. ás vezes, vinte quilómetros por dia e que era possivel carregar as redes até quinhentos quilos por homem. As tarifas desse transporte eram inferiores á do caminho de ferro e como muitas cidades e aldeias não tinham ligação, nem por estradas em que pudessem transitar veículos, nem pela via férrea, o sistema estava muito desenvolvido e o numero de carregadores treinados era elevadíssimo.

Chegámos rapidamente á conclusão de que o Exército blindado podia ser reabastecido nessas regiões por semelhante género de transporte. Os carregadores estariam pouco expostos aos bombardeamentos aéreos, dada a sua dispersão e a dificuldade com que seriam localizados. E isso era importante pois havia-se decidido não fornecer aos coreanos muitos aviões.

E' claro que a lentidão desses transportes constituia um óbice, mas era preciso recordar que desde a fronteira russo-coreana á cidade de Hai-Tju, no 38º paralelo, iam apenas 220 quilómetros.

Quanto á Coreia do Sul, a distancia do 38º paralelo até Pusan é de 300 quilómetros. Mesmo calculando a velocidade média do «lam-tanga-pom» em 8 quilómetros diários — dada a natureza difícil da região — chegámos á conclusão de que os blindados que se encontrassem na ponta sul da península poderiam receber reabastecimentos de combustivel e munições num prazo aproximado de 40 dias. Portanto, podia calcular-se que rapidamente, quer dizer em pouco mais de um mês após o início das hostilidades, a Coreia do Sul podia estar coberta por uma gigantesca rede de «lam-tanga-pom» que, despreza ndo as raras estradas e o caminho de ferro, expostos ao bombardeamento aéreo do inimigo, poderia assegurar ás forças blindadas um constante reabastecimento de combustivel. Evidentemente, poderiamos também servir-nos de animais de carga.

...teria garantido êxito sem a enérgica acção das forças da «ONU»

Uma das questões mais difíceis de solucionar numa guerra moderna, ficava assim resolvida de forma extremamente favorável para os Exércitos da Coreia do Norte.

(Viu-se depois, já em plena campanha, como essa modalidade de reabastecimento teve um papel decisivo no avanço dos exércitos norte-coreanos.

O conhecimento da quase inexistência de vias de comunicação fez com que se imaginasse ir-se deter rápidamente — por falta de reabastecimento — o avanço dos tanques norte-coreanos, arma contra a qual os sul-coreanos, e até as primeiras unidades da «ONU» não tinham defesa. Só mais tarde — e mesmo assim já próximo de Pusan — esse avanço foi detido. Mas o processo medieval dos «lam-tanga-pom» provou a sua eficácia. Arrebanhados pelos russos como verdadeiros animais de carga, os milhares de carregadores norte-coreanos, transportaram para a frente de batalha, a gasolina e as munições para os tanques. Não foi, sem duvida, um dos menos impressionantes aspectos da tragédia desse povo o drama dos infelizes carregadores mobilizados á força e comandados, não por um deles, mas por um soldado ou sargento coreano das fileiras do exército comunista por um mongol ou até por um russo. E a sua utilização como animais cargueiros teria dado a vitória ás forças comunistas se não fosse a enérgica acção das tropas da «ONU»).

AMANHÃ:

Azeda-se a questão do fornecimento de aviões mas é preciso parlamentar com os antigos trotzkistas...

CASA DOS PESCADORES DA TRAFARIA

Foi concedida á Junta Central das Casas dos Pescadores uma comparticipação de 150 contos, pelo Fundo de Desemprego, para a construção do Centro de Assistência Social da Junta Central das Casas dos Pescadores da Trafaria, cujos trabalhos foram orçamentados em 300 contos.

EXCURSÃO

CIRCUITO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS

EFECTUA-SE:
Todos os domingos e 4.as feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:
CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITAO, etc., ao preço de esc. 60$00, cada viagem
Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE»
Inscrições:
EM CACILHAS: Posto de venda de Bilhetes da Empresa — Telefone Almada 188
EM LISBOA: «Motomaque», Rua do Crucifixo, 36 — Telefone 33100

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA
O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL, DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125 — Bar e Café
2135 — Restaurante

PARA CASA, ESCRITORIO OU VIAGEM...

INVICTA

Eis a máquina de escrever portátil que mais convém a V. Ex.ª

É sólida, elegante e de construção perfeita

PREÇO MODERADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E.

TELEFONES 20333 E 32903 • LISBOA

AGENTES NO NORTE:

SANTAREM, LDA.

R. RAMALHO ORTIGÃO, 40

TELEF. 24581 • PORTO

PAREDE

IMPORTANTE E RICO

Leilão

— DE —

ESPLENDIDAS MOBILIAS, MAPLES E CARPETES

PRATAS RICAMENTE TRABALHADAS, LOUÇAS, CRISTAIS, VASQUINHAS, QUADROS A ÓLEO, FRIGORIFICO, MAQUINA DE COSTURA «SINGER», LUSTRES DE CRISTAL, ROUPEIROS, BOAS ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO, APARELHOS DE T. S. F., REPOSTEIROS DE SEDA, ESTATUETAS DE BRONZE E «BIBELOTS», AGUARELAS DE ROQUE GAMEIRO, ETC., ETC.

VIVENDA SEDA: RUA MARTINS VIDAL, 2

(Junto ao Parque Mayais e estrada Marginal)

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

será vendido todo o rico e valioso recheio

PELAS MAIORES OFERTAS

Conforme descriminação no «Diário de Noticias» de hoje

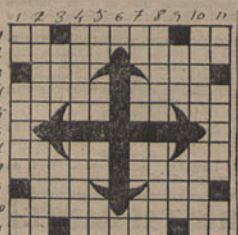
A importante e rica almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522

Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Art. ant.; cidade das mais importantes de Portugal; nome de letra. 2 — Nome de um fruto (pl.); prelecções. 3 — Partido; adv. de afirmação. 4 — Nome de um peixe; habitações. 5 — Nome de letra (pl.); conj.; vácuo; isolado. 7 — Observei; nome de letra; nota mus. (ant.); distar. 8 — Deste modo; pessoa ressequinha. 9 — Animal doméstico; rubi (ant.). 10 — Dança; falto de energia. 11 — Prep.; cantigas; pertences.

VERTICAIS: 1 — Também (ant.); apelido; nome de letra. 2 — Alugas; segodam. 3 — Maior; aparece. 4 — Nome de um peixe; instrumento musical de cordas. 5 — Art. def. (pl.); conj disj.; prep.; clima. 7 — Basta; aqui; unico; nociva. 8 — Atrever-se a; explosões. 9 — Lirio; grande quantidade. 10 — Leitos; nome fem. 11 — Estás; resta; aqueles.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Falar; paras. 2 — Atido; adelo. 3 — Mobil; repor. 4 — Alarar; rija. 5 — Ca; alisa; 6 — Pestara. 7 — Falia; ai. 8 — Lupa; recibo. 9 — Amigo; redor. 10 — Malar; apena. 11 — Arara; somar.

VERTICAIS: 1 — Famaco; lama. 2 — Alola; fumar. 3 — Liba; papila. 4 — Adiz; alagar. 5 — Rola; si; ora. 6 — Ratar. 7 — Pari; la; eras. 8 — Aderir; cepo. 9 — Repisa; idem. 10 — Aloja; abona. 11 — Sora; piorar.

FAJÕES

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Em combinação com a C. P. é inaugurado no próximo dia 8 de Outubro o serviço de transporte de mercadorias entre as povoações de S. João da Madeira e Arrifana (indistintamente) e a povoação de Fajões, executado pelo sr. Alberto Soares Correia Leite (estabelecido em Ovar).

A partir daquela data todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias destinadas á povoação de Fajões (Fajões-Central).

Reciprocamente, e a partir da mesma data, no Despacho Central de Fajões aceitam-se a despacho mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Com este serviço combinado ficará aquela povoação mais facilmente servida pelo caminho de ferro.

Como escolher o SEU PÓ DE ARROZ

Um detalhe capital na arte de valorizar

Agora pode usar um pó de arroz que é mais aderente, que torne a sua pele mais linda, e tec possibilidade de encontrar, em poucos minutos, a sua côr

Tokalon

Interrogue os especialistas mais eminentes, todos eles lhe dirão: comece por escolher um pó de arroz muito fino, depois, exija que seja aderente, por último, tenha muito cuidado tom a côr; não é necessàriametne, a que lhe parece mais bonita que melhor se harmoniza com o seu tom de pele. O Pó de Arroz Tokalon, porque é *centrifugado*, é duas e meia vezes mais aderente de que outro qualquer, porque é o único que contém *Mousse de Crême*, o produto mágico que amacia e ao mesmo tempo tonifica a pele. Acabaram-se os narizes lustrosos; empoa-se pela manhã, e pronto. Finalmente, a finura das suas côres era desconhecida até agora porque todas elas são seleccionadas por meio do *cromoscópio* a fim de se adaptarem a cada tipo de tez. O Pó de Arroz Tokalon dará ao seu rosto um aspecto mate verdadeiramente fascinante. Conclusão: Pormenor de capital importância na arte de encantar.

DOMINGO, 8

EXCURSÕES DA C. P.

A PORTO E BRAGA

Por motivo dos encontros Benfica-Futebol Clube do Porto e Sporting Clube de Portugal-Sporting Clube de Braga.

Preços ida e volta de Lisboa — Para Porto: 1.ª classe 245$00, 2.ª classe 175$00; para Braga: 1.ª classe 285$00, 2.ª classe 200$00, incluindo marcação de lugar.

HORÁRIO DA EXCURSÃO DO PORTO

IDA: Partida da estação de Lisboa-Rossio no combóio rápido n.º 3, ás 19-20 de sábado, dia 7.

VOLTA: Partida da estação do Porto no combóio rápido n.º 4, ás 16.30 de domingo, dia 8. Chegada a Lisboa-Rossio ás 23-40.

HORÁRIO DA EXCURSÃO DE BRAGA

IDA: Partida da estação de Lisboa-Rossio no combóio rápido n.º 3, ás 19-20 de sábado dia 7. Continuação para Braga no combóio n.º 5011 de domingo, dia 8, com partida do Porto ás 8-48.

VOLTA: Partida da estação de Braga no combóio 5036-5126 ás 18-35 de domingo, dia 8, continuando para Lisboa no combóio n.º 12, que parte do Porto ás 22-50. Chegada á estação de Lisboa-Santa Apolónia ás 7-30 de 2.ª feira, dia 9.

Na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefs. 33180 e 33185) prestam-se todos os esclarecimentos.

CASTANHA

A C. P. aplica até 28 de Fevereiro de 1951, o preço especial de

$50 por tonelada a quilómetro

ás remessas de castanha comum sem preparo, expedidas em

GRANDE VELOCIDADE

e com o peso mínimo de

100 QUILOGRAMAS

ESTORIL

GRANDE

LEILÃO

Por motivo de transferência para outro país de

DISTINTO DIPLOMATA

e sua ordem será vendido todo o rico e valioso recheio de

MOBILIÁRIO, ESTOFOS E ADORNOS

ESTILO ANTIGO E MODERNO

e que a seu pedido foi transportado da sua optima residência para ser leiloado e

VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

AMANHÃ, DOMINGO, ás 14 e 21 horas

na MORADIA FILADELFIA

Avenida Marechal Carmona

(AVENIDA EM FRENTE AO CASINO)

(gentilmente cedida pelo seu Ex.mo proprietário para esta importante almoeda)

Constando em especial de: **Bonitos «fauteuils» e cadeiras estilo Luis XV, forrados a seda e veludo; finissimos jogos de «maples» em tapeçarias estrangeiras, jarrões de Sèvres e Mandarim, cristais Bacaratt e S. Lambert, «carpettes» Inglesas, Beiriz e Arraiolos; «fauteuils» Ingleses e D. Maria, finissimos lustres de cristal e bronze (modelo saco); ricas mobilias de escritório Inglesa com estante de vidrinhos 4 portas, secretária polida com chapa de cristal, «fauteuils» estofados; BONITAS MOBILIAS DE QUARTO CASAL e pessoa polidas de estilo, mesa Inglesa de abas em autêntico mogno com pés de bronze, «side-board», PORCELANAS DA CHINA, INDIA E JAPÃO; IMPONENTES JARRÕES COM PIANHAS, ESPELHOS DOURADOS, ESTILO LUIS XVI, «BIBELOTS», INVULGARES ARMARIOS-ROUPEIROS POLIDOS, ULTRA-MODERNO; RICAS COMODAS ESTILO LUIS XV EM PAU SANTO E D. MARIA, ARMARIO-BENGALEIRO,** mesas de centro polidas, «toilette»-roupeiro, estilo Inglês; gravuras e quadros a óleo, papeleira, mesas douradas, faqueiro em prata cinzelada, serviço de almoço, estilo D. João V; salvas e diversos Renascença, arcas estilo Renascença, cortinados, salamandra, mesa de chá polida, vitrines, «panneaux» orientais, móveis dispersos, passadeira, diversas utilidades de cozinha e casa de banho e uma infinidade de lotes de impossível discriminação patentes no acto do leilão.

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

AGÊNCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JÚNIOR

TELEFONES 3 2652 — 3 1840

BOM LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIARIO MODERNO, COMODAS E PAPELEIRAS COM EMBUTIDOS, BONS ESTOFOS EM PELE, TAPEÇARIA E SETIM, LUSTRES DE BRONZE E CRISTAL, ESPELHOS DOURADOS, «CARPETES», PRATAS, CASQUINHAS, CRISTAIS, LOUÇAS E VIDROS, ROUPAS, MAGNIFICO FRIGORIFICO ELECTRICO, AMERICANO, T. S. F., FOGÃO PARA GAS, ETC., ETC.

Avenida Miguel Bombarda, 23, 2.º

(Junto á Avenida da Republica)

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 14 e às 21 horas

Por retirada imediata, VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS, todo o esplêndido recheio desta residência, que será descriminado no anuncio a publicar amanhã no «Diário de Notícias».

FAZ ESTA BOA ALMOEDA A

AGÊNCIA DE LEILÕES

AUGUSTO MESQUITA & ANTÓNIO JOSÉ, LDA.

(PREGOEIROS REUNIDOS)

Telefones 40911 e 74900

DOMINGO, 8 DE OUTUBRO

EXCURSÃO DA C. P.

A TERMAS DE MONTE REAL — PRAIAS DE VIEIRA DE LEIRIA E DE PEDROGÃO — COIMBRÃO

Combóio e autocarro — Esc. 110$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-h. Regresso á mesma estação ás 0.15.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (telefs. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (telef. 21791).

VIAGENS DE GRUPOS ARTISTICOS, DE TEATRO, DE CIRCO, MUSICAIS E CORAIS

A C. P. concede ao abrigo de TARIFA ESPECIAL preços económicos a estes Grupos nas suas deslocações.

TRANSPORTE DE AMENDOA PELO CAMINHO DE FERRO

A C. P. faz o transporte de AMENDOA COMUM COM CASCA e de MIOLO DE AMENDOA do Algarve para Barreiro e Lisboa por PREÇOS ESPECIAIS MUITO REDUZIDOS

Um conto por dia

O MELOAL...

por Porfirio de Sousa

O tio Miguel da Tojeira tinha uma grande casa de lavoura, mas era um «unhas de fome»; o filho Alberto, o mais velho, robusto moço de 21 anos, era o seu braço direito no amanho das terras e, apesar disso, via-se em sérios apuros monetários.

Como todos os rapazes daquela idade gostava de ter um bom fato de fazenda e uma «coroas» no bolso para ombrear com os companheiros — mas o pai não se comovia a rogos e lamurias.

Entre outras propriedades, o tio Miguel tinha uma toda murada, o «campo da jeira», junto do cemitério, que estava isolada de habitações.

Ora esse campo tinha a fama de «assombrado» e todas as pessoas que passavam, de noite, na estrada, junto do muro, tinham a desagradável impressão de que os cabelos se lhes punham em pé e sentiam um arrepio de medo que lhes percorria todo o corpo.

Alberto, julgando-se mais corajoso que os outros, pois tinha a presunção de não ter medo, lembrou-se de fazer uma proposta ao pai.

A' hora da ceia, a conversa veio a talhe de foice:

— Oh! Meu pai!

— Que é!

— Lembrei-me de uma coisa.

— Diz...

— Como o «campo da jeira» goza da fama de «assombrado» eu podia lá semear um meloal e os lucros que houvesse seriam a meias, para mim e vocemecê.

— Oh! rapaz, não vejo isso viável.

— Por quê, meu pai?

— Por dois motivos: primeiro, porque o campo goza de justa fama de «assombrado» e já lá muitas pessoas têm visto lobisomens, feiticeiras, almas penadas, e creio que, de vez em quando, o próprio Diabo a dar o seu passeio; segundo, porque a meias é muito e é pouco — é muito para ti e... pouco para mim!

— Não aparece nada no campo ou em redor dele, pois tenho lá passado a todas as horas da noite e nunca notei nada de anormal; quanto aos lucros, o pai receberia tanto como eu, sem o menor trabalho.

— Além disso seria preciso ter conta no meloal de dia e de noite.

— Já tenho tudo previsto, de forma a que ninguém lá ponha os pés; de dia vai para lá o filho do «Zé Carneiro», a troco de uma tijela de caldo e de uma fatia de pão; de noite, vou eu lá dormir.

— Vais dormir aonde?

— Com os sarrafões que aí temos faço uma barraca, com uma porta e dois postigos.

— Não te atreves a dormir no campo...

— Nãc tenho medo, nunca lhe vi a cor!... Além disso levo a «escopeta»...

— Sim, por esse lado talvez se ajeitasse a coisa, mas antes terias de dividir os lucros em três partes: uma para ti e duas para mim, visto que o campo é meu...

— Está bem; mas ainda vou mais longe...

— Como?

— Dividindo os lucros em cinco partes.

— E depois?

— O pai recebia três partes e eu duas; três sempre é mais que duas!

— Isso agora é outro cantar!

— Então, negócio fechado?

— Nem se fala mais nisso!

★

Alberto, no dia seguinte preparou o campo para o meloal; depois de abertas as covas, e de as adubar convenientemente, procedeu á sementeira.

Dentro de alguns dias o meloal crescia a «olhos vistos», exigindo os maiores cuidados: rega e limpeza das ervas maninhas.

Além de outros trabalhos, Alberto, todos os dias, com uma tesoura, aparava o meloal.

Na altura própria o campo parecia um verdadeiro jardim e, pouco depois, a seguir á floração, apareciam milhares de pequeninos melões.

O tio Miguel, de vez em quando ia fazer uma visita ao «campo da jeira» e, perante a expectativa de bons lucros, conversava com os seus botões: «O rapaz tem jeito para tratar do meloal, mas não sabe fazer contas...; propôs-me três partes dos lucros... contra as duas que pedi!».

Alberto principiou a dormir na barraca, mas — diga-se de passagem — com bastante medo, apesar de ter dito ao pai que nunca lhe tinha visto a cor...

Nas primeiras noites não notara nada de especial...

Porém, uma noite, quando se dirigia para o meloal, viu, no campo, muitas luzes pequenas, a cruzarem-se umas com as outras!

Retrocedeu e foi a casa chamar o irmão Francisco, que tinha dezoito anos feitos, indo os dois para a barraca; logo que entraram trancaram bem a porta e principiaram a vigiar o campo, através dos postigos.

Ao soarem as doze badaladas da meia-noite, na torre da igreja, com espanto e terror viram saltar do cemitério para o muro do campo umas dezenas de fantasmas, vestidos de branco, e descerem, em fila indiana, entoando em voz sepulcral:

— Quando eramos vivos
Andavamos por caminhos;
Mas ai! depois que morremos
Andamos por estes ermos...

— Oh tu! Alma maioral!
Toma a nossa dianteira;
Leva-nos ao meloal
Do Alberto da Tojeira!

Alberto e Francisco, transidos de medo, fecharam os postigos e acocoraram-se no meio da barraca com as armas aperradas.

Fazia um luar como dia e pelas frinchas da barraca coavam-se fios de luz; os dois irmãos sentiram passos, pelo lado de fora, e ouviram em voz cava:

— Oh! almas, vinde comigo:
Na barraca há fôlego vivo!...

— Já não somos deste mundo...
Deixemos em paz os vivos;
E vamos cair bem a fundo
Nos belos melões e figos!

Fez-se profundo silêncio, mas Alberto e Francisco só se mexeram quando viram romper o sol!

Seria sonho?!

Teriam estado sob a acção de um pesadelo?!

Abriram a porta e saíram.

Não fora sonho, não foi pesadelo...

As almas do outro mundo levaram dezenas dos melhores melões — os melões que representavam as «coroas» com que Alberto há muito sonhava...

— Sim! — disse o Alberto: o «campo da jeira» é, de facto, «assombrado»; as almas do outro mundo podem levar-me o resto dos melões, mas o que lhes garanto é que dentro da barraca nunca mais me apanham!

Quando chegou a casa, ainda lívido de medo, contou ao pai o que se passara.

— Oh! rapaz: de tudo que me contas só acredito que roubaram os melões...

— Acredite, meu pai, que foram as almas do outro mundo que levaram os melões... e os figos!

— Que apareçam almas do outro mundo ainda poderei convir pelo que me têm dito, embora, felizmente, nunca visse nenhuma; ora o que se me não mete na cabeça é que as almas (sem corpo) levassem os melões e fossem aos figos. Estou mesmo a ver que foram os corpos (sem alma...) que vos pregaram um susto e que me levaram três quintos dos lucros do meloal...

— Então o pai não acredita?

— Não.

— Quer tirar a prova?

— Como?

— Ir dormir á barraca.

— Há 22 anos que estou casado e desde essa data nunca dormi uma noite fora de casa; se o fizesse, agora, a tua mãe estranhava e era capaz de, também, não acreditar nas almas do outro mundo...

— Boa desculpa!

— Ouve cá, meu rapaz: de que cor era o medo que tiveste?

— De todas as que constituem o «Arco-Iris»!

...E só muito mais tarde Alberto soube toda a verdade — que os rapazes da aldeia haviam combinado roubar-lhe os melões e os figos.

Ao cair da noite, colocaram os fios, onde se movimentariam as luzes e, pouco antes da meia-noite, disfarçaram-se, com lençois, em almas do outro mundo, para não correrem o risco de serem espingardeados...

— Ah! Se eu adivinhasse!... transformava-lhes as pernas em alvo!

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A ROMA

Os franciscanos portugueses estão a organizar uma peregrinação a Roma, que assistirá ás solenidades da definição do dogma da Assumpção de Nossa Senhora. O numero de inscrições é limitado. Os peregrinos viajarão em carruagens de 2.ª classe e serão instalados em hoteis da mesma categoria em Roma, Assis, Florença e Lourdes, durante uma viagem de 15 dias. Informações na rua Silva Carvalho, 34, Lisboa, ou pelo telefone 60539. As inscrições fecham no dia 15 do corrente.

EXCURSÃO DO VACUUM CLUBE

Regressaram de Espanha e Marrocos os sócios do Vacuum Clube que acabam de percorrer cerca de 2.000 quilómetros por estrada, na maior excursão organizada por aquele clube.

CASINO ESTORIL
I EXPOSIÇÃO ELEGANTE DE AUTOMÓVEIS
NOITE ELEGANTE
UM «FLOOR SHOW»
BALLET CIMARRO
PIERRO CIMARRO
apresenta
KATIA EDBERG e ROBERTO BIRGER BERGMAN — MISS ELENE MARIANO FRANCO — MISS LISA E KATY
com as suas
SHOW GIRLS
nos momentos coregráficos
BEGUINE-THE-BEGUINE — RÊVE D'AMOUR e MARIAGE A HAWAI
2 ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra de 14 elementos com a vocalista LAURA PUCHOL, e os
ASES DO RITMO
★
LUIS PIÇARRA
A voz de ouro de Portugal
No «WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB» jantares «á la carte»
PREÇOS:
No Salão Restaurante: entrada 15$00
No Wonder Bar e Yacht Club: consumo mínimo 30$00

SÓ HOJE E AMANHÃ

O que nunca julgou ver! Mestelrich, na travessia aérea. Todas as maravilhas da grande companhia de circo, hoje, no Coliseu. Amanhã, despedida, em «matinée» e á noite

O que nunca julgou ver! Vá hoje ao Coliseu, em penultimo dia da colossal companhia de circo, mundo deslumbrante de maravilhas. Verá o maior arrojo humano: a travessia aérea da sala, sobre os camarotes, num fio, por Mestelrich, numa bicicleta, com dois trapezistas suspensos das rodas. Vá! Fica emocionado! E' brutal! E' inverosimil! Não perca este prodigio. Amanhã, em «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30, ultimo dia da companhia de circo, que se despede do publico.

DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: OURIV. F. S. COSTA
RUA DA PRATA

IMPRESSÕES TAURINAS

UM EXEMPLO MEMORAVEL NA PRAÇA DE VILA FRANCA

Como sucede com tudo quanto há de grande e de belo no Mundo, a Festa dos Toiros é, por demais, absorvente.

Exige: aos que a apreciam, uma devoção acrisolada; aos que a utilizam, uma entrega absoluta.

E, quando esses dois sentimentos se radicam, se fundem, para explodir em unisono, a Festa atinge os mais altos cumes da sua sublimidade.

Foi o que sucedeu anteontem em Vila Franca, durante a lide do ultimo toiro. Quando ele saiu, chovia torrencialmente. O director, que era o competente Justiniano de Gouveia, ao ver o estado do redondel, pretende fazer recolher o animal.

Mas ele competia a esse grande toureiro que é Manuel dos Santos.

Manuel fez saber ao director que o lidaria, chova o que chover, haja o que houver. E Justiniano transige.

O nosso matador descalça-se e com o redondel transformado num lago, com risco iminente, vai ao toiro e dá-lhe três veronicas imensas, depois o seu já célebre quite por gaioneras, ontem cingidas como nunca. Arruza fez o seu quite por chicuelinas, lindas como sempre. A seguir, apesar de chover cada vez mais, Manuel pega nas bandarilhas e são três pares enormes, qual deles o melhor.

E chovia cada vez mais. E o piso da arena desaparecia sob um lençol de água.

E surge, então, a faena grandiosa, com passes de toda a espécie, com uma lentidão que se não descreve, porque a angustia apodera-se do cronista que, perante a grandeza do que está vendo — em beleza e em emoção — se sente recompensado de tudo quanto até hoje tem feito pelo maior e mais português dos espectáculos.

Depois do toureiro, o publico. Esse foi tão grande como aquele. Ninguém arredou pé. Todos suportaram a chuva com raro estoicismo. Não podiam dar palmas porque as mãos estavam ocupadas a segurar abafos e chapéus. Mas podiam gritar «olés».

E foi assim que se lidou o ultimo toiro na praça de Vila Franca em 5 de Outubro de 1950 — o ano maior de toda a história do toureio nacional por termos um artista — Manuel dos Santos — que reune todas as qualidades de arte, de brio, de aficion, necessárias a uma grande figura.

E porque ele sabe que o seu nome é o melhor cartaz de toiros e que foi por si que a grande maioria dos espectadores se deslocaram a Vila Franca, Manuel entendeu que eles não podiam ficar prejudicados com a furia dos elementos, traduzida na chuva torrencial, e lidou o ultimo toiro naquelas condições.

E porque o publico soube compreender-lo, fica memorável o exemplo de anteontem em Vila Franca.

Há que notar, para que justiça se faça a quem, de direito, que Carlos Arruza já lidara o anterior debaixo de chuva incessante. E nem por isso lhe perdeu a cara, apesar de ele ser manso e difícil, apoderando-se dele á força de cartigo e de lhe pisar os terrenos.

O resto da corrida foi uma luta incessante da vontade indomita dos lidadores com o curro péssimo de Cláudio Moura que, com a abundancia de toiros mansos que mandou nesta época para os redondeis, se tornou um verdadeiro flagelo.

Quando alguns, como o lote de João Nuncio, não eram tão maus, os artistas saíram vitoriosos.

Está nesse caso João Nuncio, que nos seus dois toiros esteve muito grande. Uma tarde de êxito triunfal para o cavaleiro de Alcacer.

Simão da Veiga com toda a sua maestria, na lide de bravos e mansos, não teve, praticamente, toiros. Os seus eram autenticos mulos, sem o minimo de condições de lide.

E tudo fez Simão para os aproveitar.

O mesmo fizeram Arruza e Manuel nos seus primeiros animais, num esforço inglório para o espectador superficial, mas substancial para o aficionado, que sabe compreender e apreciar o que tem de fazer um artista, quando tem na sua frente adversários daquela raça, em que a quantidade de carne — excelente para o consumo publico — apenas serve para encobrir e desculpar a escassez de qualidades para o consumo artistico. E é para este, e não para aquele, que se eriam toiros de lide.

SARAIVA LIMA

Festival de beneficência em Almada

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se na Quinta da Senhora da Conceição, em Murfacém, Monte de Caparica, um festival tauromáquico cujo produto reverte a favor do Hospital da Misericórdia de Almada.

Neste espectáculo, organizado pela Comissão de Beneficência do Monte de Caparica, tomam parte distintos amadores a cavalo e a pé, os toureiros cómicos «Cantinflas» e a sua «troupe» e um grupo de forcados de Alcochete.

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

As inspecções médicas para os candidatos ao exame de aptidão (segunda época) e bem assim para os alunos matriculados pela primeira vez com dispensa de exame de aptidão, no Instituto Superior Técnico, realizam-se nos dias 9 e 10 do corrente, ás 9 horas, no ginásio do Instituto.

As provas do exame de aptidão têm lugar nos dias abaixo indicados: Matemática, dia 11, ás 10 horas; Fisico-quimica, dia 12, ás 10 horas.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA

Na Faculdade de Ciências de Lisboa recebem-se, até o dia 12 do corrente, declarações de candidatura para assistentes contratados do 1.º grupo (Mineralogia e Geologia) da 3.ª Secção e do 1.º Grupo (Física) da 2.ª Secção.

Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Geológicas e Fisico-Quimicas, respectivamente ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem.

Odhner
A 1.ª DAS SOMADORAS SUECAS

Representante
ESTABELECIMENTO Sida, L.DA
Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telef. 3 3027 — Lisboa

CARRUAGEM DIRECTA PORTUGAL-GALIZA

Desde o dia 1 de Outubro a circulação da carruagem mista de 1.ª e 2.ª classe directa de Lisboa a Corunha e vice-versa, fica limitada ao percurso Porto-Corunha-Porto.

O horário do seguimento desta carruagem é o seguinte:

IDA			VOLTA	
8-48	p.		c.	18-34
12-29	c.	PORTO	p.	14-34
15-29	p.	VALENÇA	c.	14-40
16-45	c.	VIGO	p.	13-15
17-15	p.	CORUNHA	c.	13-15
21-30	c.		p.	8-00

As Secções de Informações de Lisboa e Porto prestam todos os esclarecimentos que o Publico desejar.

NOTICIAS PESSOAIS

Regressou hoje, de Espanha, a senhora de Achutz Menon, esposa do Ministro da India em Portugal.

CONDESSA DE PROENÇA-A-VELHA

Recolheu á Clinica do dr. Oliveira Martins, onde foi operada pelo dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª Condessa de Proença-a-Velha, que tem experimentado algumas melhoras.

DR. JOSÉ MANUEL FRAGOSO

De avião, seguiu hoje para Londres o sr. dr. José Manuel Fragoso, que vai reassumir as funções de secretário da Embaixada de Portugal, naquela capital.

CASAMENTO

Na capela de N.ª S.ª das Dores (Santo Condestável) celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Alexandra de Faria Blanc Pereira da Costa com o sr. José Alberto Dias Lemos Branco. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe, D. Maria Bernardina de Faria Blanc e seu tio-avô, sr. Ricardo Augusto de Faria Blanc; e, por parte do noivo, seu pai, sr. António Dias Branco e D. Maria Clementina Lemos Branco.

Após a cerimónia foi servido um «copo de água» na residência do avô da noiva, sr. coronel Hermenegildo Augusto de Faria Blanc, após o qual os noivos seguiram para o Norte.

PENSÃO MONUMENTAL
Optimos quartos c/ água corrente. Serviço de bom hotel. Diárias desde Esc. 40 a 50
RUA DA GLORIA, 11
Telefone P. B. X. 25807

CASA DE JANTAR
Vende particular, lindo modelo de mobilia, estilo francês rico, com talha, e toda embutida em madrepérola e com ferragens em prata.
Rua Particular, 4-2.º, (á Rua Carvalho Araujo).

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A GUERRA NA COREIA

OS CASOS DE ATROCIDADES

PRATICADAS PELOS COMUNISTAS

ESTÃO A SER ESTUDADOS

POR OFICIAIS DAS NAÇÕES UNIDAS

(Continuação da 1.ª pág.)

A 6.ª Divisão sulista está um pouco mais á oeste, a 10 quilómetros norte do paralelo.

Entre esta Divisão e a «Capitólio» encontra-se o lago na montanha, que tem o comprimento de 20 quilómetros e constitui assim excelente barreira ao recuo dos nortistas que ainda se encontram no sul e que desejam passar para o norte, por esta região.

A 1 Divisão de cavalaria americana está a 90 quilómetros da capital da Coreia do Norte

A 1.ª Divisão de cavalaria americana, tendo estabelecido uma «cabeça de ponte» na margem norte do Imjin, afluente do Han, sobe pela estrada que leva directamente a Pyongyang, capital da Coreia do Norte e de que a Divisão não se encontra distante, em linha recta, mais de 90 quilómetros.

Pormenor significativo: esta Divisão é de todas as da «ONU» a mais próxima da capital nortista.

O avanço desta unidade vai depender de: a) ordem do general Mac Arthur para passar o paralelo, ordem que oficialmente ainda não foi dada; b) da resistência do inimigo, aliás até agora pouco sensível. É evidente que a Divisão não vai entrar sòzinha na Coreia do Norte. Há movimentos doutras unidades, e assim a 27.ª brigada da Comunidade Britanica encontra-se agora na região de Seul. O material pesado de ingleses e australianos que estava perto de Taegu vai juntar-se-lhes. O caminho de ferro Pusan-Taegu-Taejon-Seul funciona agora até á entrada das grandes pontes no arrabalde sudoeste de Seul. — (F. P.).

O que resta das tropas norte-coreanas

TOQUIO, 7 — Falando aos jornalistas, o informador do G. Q. G. de Mac Arthur, informou-os de que por declarações de prisioneiros nortistas sabia-se que o Comando norte-coreano tinha dado ordem ás suas tropas cercadas no sudoeste da Coreia para alcançarem a costa ocidental e o porto de Dairen (controlado pelos soviéticos).

Além deste porto aquele comando teria ordenado a outras unidades que tentassem atingir Hseju e outros portos da costa referida.

O informador esclareceu, a propósito, que há uns 15.000 soldados nortistas na Coreia do Sul, formando grupos bastante importantes e compactos.

Assim assinalam-se perto de Yongdong um grupo de 3.000 homens, um outro de 2.000 perto de Naw Won, vários duns 400 a 1.000 no sudoeste da península, 4.000 a norceste de Seul e, finalmente, 3.000 a leste de Kaeson, nas proximidades do paralelo 38.

Além disso e um pouco por toda a parte no sul assinalam-se grupos de nortistas de pequena importancia. ão sudoeste, indicou o informador, operações de limpeza transformam-se ás vezes em verdadeiras batalhas.

As baixas sofridas pelos comunistas

Comentou então as cifras de 200.000 perdas humanas sofridas pelos nortistas.

A proporção de mortos relativamente aos feridos — disse — é superior á normal, dada a falta de facilidades médicas que o inimigo tem.

Por outro lado, é preciso atender, nas baixas do inimigo entre 1 de Agosto e 15 de Setembro, á alta proporção de sulistas alistados á força no exército nortista. — (F. P.).

Foram autenticados, até hoje, pelo menos, cinco mil casos de atrocidades dos norte-coreanos

TOQUIO, 7 — Um informador do Exército americano disse hoje que tinham sido autenticados, pelo menos, cinco mil casos de atrocidades dos norte-coreanos e contados três mil cadáveres.

Oficiais das Nações Unidas estão a proceder a estudo cuidadoso das referidas atrocidades.

Num incidente, afirma-se que a Polícia de segurança norte-coreana fez alinhar 400 civis contra os altos muros da prisão de Taejon e os abateu a tiro de metralhadora.

Pouco depois, segundo as notícias, assassinaram mais 800 civis num cabeço, atrás da igreja de Taejon e, depois, mataram a tiro 40 prisioneiros americanos, na cadeia da cidade.

Outros cadáveres, encontrados noutros pontos da Coreia, estavam horrorosamente mutilados.

Outras notícias referem-se a centenas de sul-coreanos mortos á baioneta e a tiro, em Yangyong, e ao lançamento de granadas de mão para um grupo de civis amontoados, em Chongju.

Em contraste com essas notícias de atrocidades, pode-se citar o caso de quatro soldados americanos que regressaram ás suas linhas, louvando em altos termos a maneira como tinham sido tratados pelos seus captores norte-coreanos. — (R.).

O auxílio da Grécia

MONTREAL, 7 — A Embaixada grega anunciou que a «ONU» tinha aceitado uma oferta grega de envio de tropas para a Coreia.

Um informador da Embaixada disse que a unidade teria um efectivo de 3.000 a 5.000 homens. — (R.).

Ocupação de Tongchon

TAEGU, 7 — Os sul-coreanos ocuparam, em força, Tongchon e lançaram patrulhas para Kantong-Ni, a 20 milhas de Wosan, um dos maiores portos norte-coreanos.

A 3.ª Divisão sul-coreana avançou para Tongchon em coluna de marcha, ontem, á luz do dia, progredindo de Changjon, 60 milhas ao norte do paralelo 38, onde os comunistas travaram uma breve acção retardadora.

A unica oposição que encontraram no seu avanço de 18 milhas foi ligeiro bombardeamento de artilharia, sobre a estrada. — (R.).

Três mil famílias sul-coreanas desejam ir instalar-se no México

MEXICO, 7 — O Governo mexicano recebeu um pedido de três mil famílias sul-coreanas que desejam instalar-se no Méxiço para se dedicarem á agricultura, e em especial á cultura do arroz. Dizem os requerentes que a guerra os arruinou, e que os seus campos, devastados e queimados pelas explosões de bombas de fósforo e pelas labaredas dos lança-chamas, sòmente voltariam a ser ferteis daqui por muitos anos.

Por isso receiam a fome, e se propõem criar colónias agrícolas em certas regiões mexicanas mais áridas, onde a sua milenária experiência da cultura do arroz e o seu persistente labôr poderiam prestar serviços á economia do México. Os requerentes enviaram pedidos ás Nações Unidas, para que apoiem a sua petição junto do Governo mexicano. — (F. P.).

A intervenção da China comunista no caso da Coreia

LONDRES, 7 — Um telegrama do correspondente do «Times» em Nova Delhi assinala os esforços que o Governo da India está a desenvolver para «diminuir os riscos duma intervenção da China comunista na Coreia» no caso em que as forças da «ONU» atravessassem o paralelo 38».

Segundo o mesmo jornalista as notícias recebidas de Pequim tendem a confirmar que o Governo de Pequim, não tendo sido admitido na «ONU» veria com maus olhos qualquer intervenção externa nos assuntos do país seu vizinho e, em particular, não aceitaria a resolução das oito potências.

«O Governo de Pequim — diz o jornalista — fez saber a sua atitude ao Governo da India, que por seu turno preveniu as nações directamente interessadas». — (F. P.).

A ELEIÇÃO

PRESIDENCIAL

NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 7 — Segundo resultados não oficiais, o dr. Getulio Vargas, que foi durante 15 anos ditador virtual do Brasil, tinha até esta manhã, obtido 572.766 votos nas eleições para a Presidência da Republica.

O total dos outros candidatos era o seguinte:

Eduardo Gomes (democrata-nacional), 302.931; Cristiano Machado (social-democrata), 205.811 e João Mangabeira (socialista), 1.346. — (R.).

DEZ MIL

FAMILIAS FILIPINAS

sem abrigo

devido a um tufão

MANILA, 7 — A Cruz Vermelha filipina informou que perderam os seus lares mais de dez mil famílias, nas grandes inundações no centro de Luzon, depois do tufão desta semana.

O rio Pampanga rebentou os diques, em muitos pontos. As áreas inundadas incluem alguns dos arrozais mais importantes, na ilha. — (R.).

NINA

«Matinée» dançante das 18 ás 20,30
Apresenta em pleno êxito
BLUE LAKE BOYS
o melhor conjunto musical no género, sob a direcção de João Valério
Brevemente grande atracção

Unidades de cavalaria motorizada norte-americana são acolhidas com grandes manifestações de simpatia pelos habitantes das povoações da Coreia que estiveram sob domínio comunista

FICAM HOJE EM FÁTIMA

AS RELÍQUIAS

DE S. JOÃO DE DEUS

Na igreja de S. João de Deus, no Telhal, onde as Relíquias do glorioso Santo chegaram ontem, como noticiámos, foi esta manhã celebrada missa solene, pelo rev. Doroteo Garro, acolitado por Frei Bernardino de S. José e Frei David Fernandes.

Pouco depois do meio-dia, chegou ali o Cardeal Legado, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado por Monsenhores Pereira dos Reis e Filipe Cardoso e cónego dr. Honorato Monteiro. Depois de orar no referido templo, sua Eminência almoçou na sede da Província portuguesa de S. João de Deus, em companhia do sr. arcebispo de Evora e dos revs. Geral, Procurador e Provinciais portugueses da Ordem Hospitaleira.

A's 14 e 30, a urna-relicário foi retirada da igreja para o carro aberto que a tem conduzido no nosso País. Formou-se, então, um cortejo de automóveis em direcção a Fátima, onde as Relíquias ficarão expostas á veneração dos fieis até amanhã de manhã.

Na Cova da Iria, onde já se encontra o sr. arcebispo de Granada, está preparada carinhosa recepção aos restos mortais de S. João de Deus. E, nas localidades do percurso — Belas, Caneças, Loures, Bucelas, Alverca, Vila França de Xira, Carregado, Ota, Cercal, Caldas da Rainha, Alcobaça e Batalha — as populações dispensam-lhes, igualmente, o preito da sua veneração.

De Fátima, as Relíquias seguem amanhã, ás 9 horas, em direcção á fronteira do Caia.

Entretanto, o rev. Efrem Blandeau, Geral dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus, partirá amanhã para Granada, a fim de preparar a recepção ás Relíquias, no seu regresso á catedral espanhola. Com o rev. Blandeau, seguem os revs. Higino Aparício e Julio dos Santos, respectivamente, Procurador Geral e Provincial português da mesma Ordem.

Bernard Shaw ao sair, recentemente, da clínica onde foi operado, tinha um repórter fotográfico á sua espera, a fim de fixar aquela imagem: o grande romancista, numa maca, a caminho de casa. A partida estava um pouco demorada e, quando lhe comunicaram que havia um fotógrafo á espera, Bernard Shaw disse: «Vamos com isto depressa, não devemos fazer esperar o homem». Dias antes, ao entrar para a sala de operações, confidenciara aos médicos: «Se escapo desta, então sou realmente imortal!...». E, de facto, escapou mesmo...

OS ESTADOS-UNIDOS

e a manutenção da ordem

na Austria

WASHINGTON, 7. — Os Estados-Unidos garantiram completo apoio ao Governo austríaco nos seus esforços para manter a lei e a ordem, em face dos tumultos, provocados pelos comunistas.

O Secretário adjunto de Estado, James Webb, numa declaração oficial disse:

«O vigor com que o povo austríaco reagiu ás recentes perturbações da ordem inspiradas pelos comunistas na Austria, e a acção pronta e corajosa tomada pelo Governo e pela polícia da Austria para manter a lei e a ordem são consoladores para o povo americano. Os actos do Governo austríaco têm o completo apoio deste Governo».

James Webb, afirmou também que os Estados-Unidos tomariam todas as medidas adequadas para satisfazer os seus compromissos internacionais referentes á manutenção da lei e da ordem nas áreas da sua responsabilidade. — (R.)

A Grã-Bretanha censura a atitude soviética durante o período das greves

LONDRES, 7 — A Grã-Bretanha acusou a Russia de «grande violação» do acordo, ao interferir com a liberdade de movimentos da Polícia austríaca, durante as greves, no princípio desta semana.

Numa nota entregue ao Ministro dos Estrangeiros austríaco, dr. Karl Gruber, o Subsecretário britanico dos Negócios Estrangeiros, «lord» Henderson, apoiou energicamente o ponto de vista austríaco de que a acção soviética, durante a greve, era uma grave violação do acordo de fiscalização para a Austria, de 1946. — (R.).

Os dirigentes grevistas vão ser julgados

VIENA, 7 — O Ministro da Justiça austríaco, Otto Tschadek, anunciou que ordenara que fossem julgados 32 dirigentes das manifestações desta semana, contra o novo acordo de salários e preços do Governo.

Esses homens foram presos em flagrante, quando bloqueavam o tráfico, no auge das manifestações contra o custo de vida, ao serem temporàriamente interrompidas por grevistas as comunicações rodo e ferroviárias, em Viena.

O dr. Tschadek, membro socialista do Governo de coligação, disse que dera instruções ao acusador publico para sproceder contra eles, com toda a severidade da lei. — (R.).